

1912 - 2012



ESCOLA DE S. JOÃO FAZ 100 ANOS

Gestão Autárquica



Jardim do Altinho

Cultura



Feira D'Aires

Freguesias



## ÍNDICE

Gestão Autárquica	04
Urbanismo	05
Obras Municipais	06
Ação Social	08
Educação	10
Saúde	18
Juventude	20
Desporto	22
Cultura	23
Espaço à Memória	28
História	30
Turismo	32
Ambiente	34
Desenvolvimento Económico	36
Associativismo	38
Freguesias	42
Espaço à Palavra   Espaço à Imagem	44
Agenda	45

## FICHA TÉCNICA

**Diretor**

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

**Edição**

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

**Conceção gráfica e paginação**

João Morais

**Textos**

Florbela Cabeças

**Fotografias**

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

**Tiragem**

3200 exemplares

**Periodicidade**

Trimestral

**Impressão**

Diana Litográfica - Évora

**Distribuição gratuita**

## Governar uma autarquia é agora mais difícil...

Com a grave crise económica, financeira e social que nos assola, podemos afirmar que atualmente, e de uma forma geral, será mais difícil gerir ou governar a nossa casa, uma empresa, uma associação, uma autarquia, um país, e por aí adiante. Expressões como “crise da dívida soberana”, “o paradigma da gestão autárquica mudou”, “cortes nos subsídios de férias e natal”, “memorando de entendimento”, “troika”, “Lei dos compromissos”, são expressões relativamente recentes que dão corpo a um momento ímpar da nossa existência.

Obrigatoriamente de forma resumida (o que envolve alguns riscos), irei abordar neste texto alguns dos aspetos da governação autárquica que sofreram alterações significativas nos últimos tempos e que mais tem contribuído para aumentar as dificuldades acrescidas.

Importa desde já clarificar que não pretendo transmitir a ideia que “a coisa” agora é muito mais difícil e há alguns anos atrás era fácil. Não, em meu entender, agora é mais difícil, só isso! No entanto, e como é evidente, não deixará de ser uma opinião subjetiva sobre este assunto. Considero por isso que os aspetos mais relevantes são os seguintes:

### 1 – Diminuição de Receitas

Genericamente, as autarquias têm 2 tipos de receitas: as receitas próprias e as receitas das transferências do Orçamento de Estado (OE), constituindo, no nosso caso, cerca de 20% e 80% do total de receitas, respetivamente. Como todos sabemos, o Governo tem cortado nas transferências do OE para as autarquias, estando, no nosso caso, o valor transferido em 2012 ao nível do transferido em 2007 (ver editorial do Boletim Municipal nº 73, de dezembro de 2011). Ora, como se sabe, desde 2007 as despesas aumentaram significativamente, quer através dos próprios preços no fornecimento de bens e serviços e aumentos de taxas do IVA, quer através de novos serviços e equipamentos disponibilizados à população, com os consequentes custos de manutenção. Por outro lado, algumas das receitas próprias também têm diminuído em consequência da conjuntura económica recessiva: Imposto Municipal sobre Transações Onerosas, Licenças para obras, taxas, ...

### 2 – QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013

Devido à fraca capacidade das autarquias para gerar receita, muitas das obras e ações que são propostas só poderão ser concretizadas se forem aceites e aprovadas algumas das candidaturas aos fundos comunitários disponibilizados pelo INALENTEJO (Programa Operacional do Alentejo), no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional.

O atual QREN (2007-2013), para além de ter arrancado tardiamente, tem sofrido profundas alterações a partir de 2010, quer ao nível das aceitações/aprovações de candidaturas, quer ao nível da redução das dotações.

Enquanto no início algumas candidaturas eram aceites com menos exigências (muitas delas foram aceites apenas com base em intenções de investimento por parte das autarquias), a partir de 2010 e de forma a melhorar as taxas de execução, as exigências aumentaram, “obrigando” as autarquias a correrem riscos até aí inexistentes (agora é obrigatório que o concurso público esteja lançado). Isto quer dizer que as autarquias têm de lançar os concursos previamente à aceitação das candidaturas, ou seja, correm o risco do financiamento comunitário não ser aprovado, logo, pondo em causa os referidos investimentos, caso a autarquia não possua disponibilidades financeiras próprias para o pagar. É o caso do projeto de “Requalificação do Centro Histórico de Viana”, em que o concurso público de adjudicação está lançado e ainda não temos a candidatura aprovada.

Para além destas alterações, há mais de um ano que as candidaturas ao QREN estão suspensas para reprogramação do mesmo. Como todos sabemos, um dos resultados da referida reprogramação foi a transferência de verbas que estavam inicialmente destinadas a projetos das autarquias para outros propósitos definidos pelo governo, ou seja há projetos que não vai ser possível executar por falta de fundos comunitários.



Bernardino Bengalinha Pinto

(Continuação do Editorial)

### 3 – Endividamento Bancário

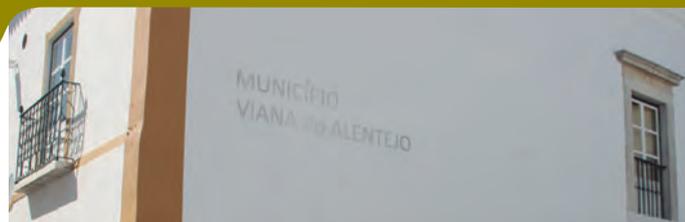
Outro dos aspetos que sofreu alterações, quer por via do mercado, quer por via das limitações impostas às autarquias, condicionando significativamente a governação autárquica. Pela via do mercado, e sobretudo nos últimos 2 anos, pode apontar-se o desinteresse da banca em financiar as autarquias. Muitos dos pedidos de empréstimo aos bancos, solicitados pelas autarquias, ficaram desertos, ou seja, algumas autarquias não conseguiram financiamento bancário para os seus projetos. No nosso caso, na última consulta que fizemos ao mercado para obter um empréstimo bancário, apenas UMA instituição bancária respondeu - o Crédito Agrícola, ao contrário dos anos anteriores em que, de uma forma geral, cada banco consultado (normalmente 4 ou 5) apresentava a sua proposta.

Pela via da limitação do endividamento imposto às autarquias, e apesar de tal já ter acontecido anteriormente, nunca a mesma limitação foi tão acentuada. O montante máximo de endividamento bancário de Médio e Longo Prazo autorizado para a nossa autarquia em 2012, ronda os 350.000 euros. Se nos lembrarmos que a nossa autarquia, apesar de não os ter utilizado na totalidade, aprovou em 2007 empréstimos no montante de 3.300.000 euros, é elucidativo do que acabei de referir.

### 4 – Gestão de Recursos Humanos

Nos termos do artigo 48º da Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro, o Município de Viana do Alentejo deverá reduzir o número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2011. À data eram 131 trabalhadores, pelo que em 30 de setembro de 2012 deverão estar ao serviço 127 trabalhadores. Ora, com nível de serviços e equipamentos disponibilizados aos munícipes, esta “redução forçada” irá obrigatoriamente ter reflexos na qualidade da “oferta” da autarquia.

Paralelamente a um crescendo de burocracia nas áreas de gestão de pessoal, essencialmente com início em 2008, surgem agora esta lei que, não podendo explicar convenientemente os seus pressupostos neste reduzido espaço (sugerindo por isso a sua leitura mais pormenorizada), direi apenas que os considero absurdos e incompetentes, uma vez que não são considerados aspetos essenciais, como por exemplo o peso das despesas com pessoal no total das despesas correntes, ou outro rácio que faça algum sentido. Apenas é considerada a variação absoluta de trabalhadores entre 2008 e 2011...



### 5 - “Lei dos Compromissos”

De forma muito genérica e resumida, a Lei 8/2012 pretende limitar a assunção de compromissos por parte das entidades públicas. As autarquias só poderão assumir compromissos (despesa/investimento), caso disponham de orçamento e respetivos fundos disponíveis (tesouraria), para fazer face aos mesmos. Implica por isso que a autarquia deverá ter previstas receitas para tal, nos 90 dias seguintes.

Para além da complexidade técnica na gestão financeira, esta imposição irá condicionar fortemente todo o desempenho das autarquias. Segundo alguns especialistas, mais tarde ou mais cedo, a maior parte das autarquias entrarão em incumprimento face à nova lei, tendo algumas delas já anunciado publicamente que o fizeram, tendo em conta as obrigações sociais a que estão obrigadas. De referir que a referida lei prevê vários tipos de sanções para quem a viole.

Apresentei assim os principais aspetos causadores de uma maior dificuldade na governação autárquica, do meu ponto de vista. Muitos outros poderiam ser referidos, tal como as crescentes exigências de reporte a diversas entidades, particularmente à DGAL-Direção Geral das Autarquias Locais, com o objetivo de monitorizar e acompanhar a evolução das contas, perante a Troika; o tratamento genérico de atropelo do poder central face ao poder local, o qual originou a marcação de um congresso extraordinário da ANMP-Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a realizar em 29/09/2012, e por aí adiante... E o que de facto é preocupante, é que todos estes aspetos têm obrigatoriamente repercussões negativas no desempenho das autarquias e conseqüentemente na qualidade de vida das populações.

Concluindo, e como já tenho afirmado, apesar de tudo, temos de continuar com uma atitude positiva e de esperança, acreditando sempre no futuro.

Cumprimentos a todos os Munícipes!

(Bernardino Bengalinha Pinto)  
presidente.bengalinha@gmail.com

## Câmara adquire autocarro

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo adquiriu um autocarro de 52 lugares. A aquisição deste veículo tem como finalidade substituir o atual autocarro de 48 lugares que tem 16 anos e, segundo a legislação em vigor, deixará de poder efetuar o transporte de crianças com menos de 16 anos por ter atingido o limite de idade permitido por lei.

O novo autocarro pretende renovar o parque automóvel da Autarquia e responder às exigências dos transportes escolares, podendo, igualmente, ser disponibilizado às associações e clubes do concelho.



Novo autocarro de 52 lugares



Momento da Reabertura Oficial

## Jardim do Altinho reabriu ao público

O Jardim do Altinho, em Viana do Alentejo, reabriu ao público no passado dia 19 de julho, depois de ter sido alvo de remodelações com vista à requalificação do espaço do jardim, melhorando acessos, áreas ajardinadas e área de recreio, tornando-o mais aprazível, funcional e acessível para os seus utilizadores. A obra, orçada em cerca de 129.000,00€ foi cofinanciada pelo QREN, tendo a Autarquia suportado 15% do valor.

Presentes para assinalar a data, para além do executivo do Município, estiveram ainda os presidentes de junta, o arquiteto e o empreiteiro responsáveis pela obra e muitos munícipes. Durante a reabertura do espaço o presidente da Câmara lembrou que a Autarquia trabalha todos os dias para melhorar a qualidade de vida da população. Nesse sentido, lembrou que o novo Jardim do Altinho permite o acesso a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. Bernardino Bengalinha Pinto agradeceu ainda à Junta de Freguesia de Viana do Alentejo que vai fi-



Imagem exterior do jardim

car responsável pela manutenção do espaço e deixou um apelo à população **“para que ajude a preservar o jardim, porque, afinal, é de todos nós”**.

O novo espaço foi pensado para toda a população. O Município pretendeu com esta intervenção promover o conforto urbano aliado à integração das zonas de recreio e lazer em meio urbano e ao suporte da biodiversidade. Para além da zona de lazer, o jardim apresenta ainda um parque infantil desenhado para crianças dos 3 aos 12 anos. O espaço está ornamentado com plantas de paisagem mediterrânica que permitem consumos de água reduzidos. Em alguns apontamentos – bancos e mesas – foram utilizados mármore de Viana que confere a valorização de recursos naturais de Viana do Alentejo.



Parque Infantil



PORTAL DO CIDADÃO

# A MINHA RUA

**“A MINHA RUA”** permite a todos os cidadãos reportar as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde a iluminação, jardins, passando por veículos abandonados ou a recolha de eletrodomésticos danificados. Com fotografia ou apenas em texto, todos os relatos são encaminhados para a autarquia selecionada, que lhe dará conhecimento sobre o processo e eventual resolução do problema.

Pode aceder a partir do site do Município de Viana do Alentejo:

Fonte: [www.portaldocidadao.pt/portal/aminharua/](http://www.portaldocidadao.pt/portal/aminharua/)

[www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt)



Parque Infantil

### Requalificação dos jardins na Quinta do Marco e do Paitio

Está em curso a empreitada de requalificação dos jardins no loteamento da Quinta do Marco, em Viana do Alentejo. Com esta intervenção, a autarquia pretende requalificar esta zona de receção da vila, intervencionada com os atuais espaços abertos, resultantes das operações de loteamento.

Os espaços serão constituídos por pavimentos e mobiliário urbano, cujos materiais de construção implicam trabalhos de manutenção muito reduzidos, bem como por vegetação adaptada ao nosso clima, procurando-se contribuir para a sustentabilidade dos recursos naturais do concelho e da região.

A obra inclui a instalação de um jardim com parque Infantil, com capacidade para 26 utilizadores e equipamentos adequados à atividade física da população sénior.

A instalação de mobiliário urbano (bancos, papelarias e estacionamento para bicicletas) no jardim do parque infantil visa

criar zonas de recreio e lazer e equipar o bairro com zonas de apoio a eventos que aí se possam realizar.



Mobiliário urbano (bancos)

### Centro Escolar

Apesar dos trabalhos continuarem a decorrer num ritmo insuficiente, tem-se verificado um reforço das equipas de trabalho da empresa responsável pela execução da obra do Centro Escolar de Viana do Alentejo. Neste momento, está quase concluída a

componente de betão armado e estão em execução os trabalhos de alvenaria.

A Câmara Municipal continua a efetuar diligências junto do empreiteiro, no sentido de acelerar o ritmo de execução da obra.



Aspetto da obra



Trabalhos de alvenaria



## Escola Primária de Aguiar alvo de intervenção

Antes do início do ano letivo 2012/2013, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo efetuou obras na EB1 de Aguiar.

A intervenção, a cargo dos serviços da Autarquia, incluiu arranjos exteriores com a colocação de uma vedação, arranjos no telhado e melhoria do sistema de escoamento de água da chuva no pátio de recreio.

Com esta intervenção, a Câmara Municipal pretende dotar a escola de mais e melhores condições de segurança e conforto para alunos e agentes educativos.

Prevê-se que, no verão de 2013, sejam construídas novas instalações sanitárias, para alunos, professores e pessoal auxiliar de educação da EB1 de Aguiar.



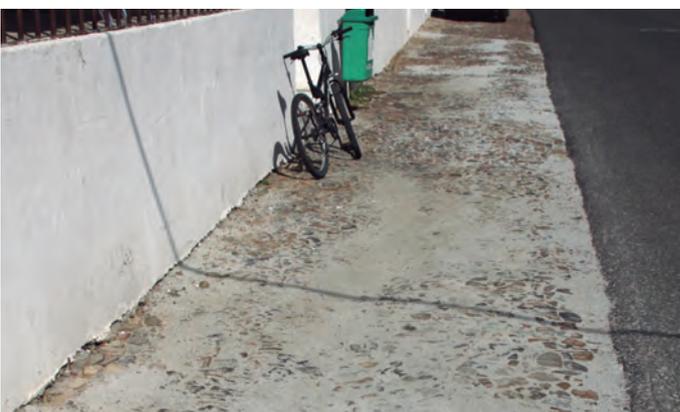
## Pintura do Pavilhão

Procurando assegurar a correta manutenção dos equipamentos municipais, a Câmara Municipal tem vindo a efectuar trabalhos de pintura em alguns edifícios, como é exemplo o exterior do Pavilhão Municipal de Viana.



## Reparações e pinturas em abrigos rodoviários

A autarquia procedeu a pequenas reparações e pinturas em várias paragens de autocarro do concelho, procurando conservar e melhorar a imagem destes equipamentos de apoio aos munícipes que se deslocam em transportes públicos.



## Calçetamento em Alcáçovas

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu a reparações na calçada da rua de S. Pedro, em Alcáçovas. A obra foi efetuada por funcionários da autarquia.



## Coreto é alvo de pinturas

Recentemente, o Município procedeu à pintura do coreto, situado no Jardim do Rossio, em Viana do Alentejo. Os trabalhos foram efetuados por trabalhadores da Autarquia.



Telhado de habitação de Município de Alcáçovas, após a intervenção

## Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas

No seguimento do protocolo assinado entre o Município de Viana do Alentejo e o Instituto de Segurança Social, I.P. com vista à implementação do Programa Conforto Habitacional para a Pessoa Idosa (PCHI) no Concelho de Viana do Alentejo, estão atualmente em execução seis intervenções nas três freguesias.

Este programa visa a prevenção da dependência e institucionalização dos cidadãos mais idosos, intervindo na qualificação habitacional através do melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruem dos serviços de Apoio Domiciliário ou frequentam um Centro de Dia.

A intervenção assenta em dois níveis: edifício (melhoramento da cobertura, paredes, caixilharia de portas e janelas; criação ou adaptação de espaços; melhoramento de espaços já existentes ou ainda adaptações que facilitem o acesso à habitação) e equipamento (compra de mobiliário e eletrodomésticos).

Os beneficiários do PCHI são pessoas com 65 anos ou mais, cujo rendimento mensal per capita é inferior ao valor do indexante dos apoios sociais, desde que vivam em habitação própria ou residam numa habitação há pelo menos 15 anos de forma permanente, usufruam de serviços de apoio domiciliário ou fre-

quentem a resposta Centro de Dia.

A sinalização de pessoas com necessidade de qualificação habitacional foi efetuada pelas Misericórdias de Viana do Alentejo e de Alcáçovas.



Telhado antes da intervenção

## Inauguração da Loja Social

A Loja Social de Viana do Alentejo vai abrir após uma inauguração simbólica marcada para o dia **17 de outubro** (quarta-feira), às 18h00. Esta data tem um significado especial, já que se assinala o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza de acordo com a deliberação da Assembleia Geral da ONU em 1999. A inauguração da Loja Social de Viana do Alentejo enquadra-se também na Focus Week Distrital da Luta Contra a Pobreza promovida pela Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal. A Loja Social vai funcionar no Lote 12 da Zona Industrial de Viana do Alentejo

(ZIVA), às quintas-feiras, das 14h00 às 19h00.

Neste âmbito, também a Loja Social de Alcáçovas vai ser inaugurada no dia 20 de outubro (sábado), integrada na inauguração oficial da nova sede da Associação Terra Mãe (consultar programa próprio).



## Campanha de recolha de têxteis/vestuário

A Loja Social pretende proceder à recolha de bens doados por cidadãos e empresas, para posteriormente serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas económica e socialmente do concelho de Viana do Alentejo. A Loja Social é uma iniciativa do Município de Viana do Alentejo, Associação Terra Mãe e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado.

No quadro da implementação da Loja Social vai realizar-se uma **campanha de recolha de têxteis/vestuário**, nomeadamente,

roupas de bebé, de criança e adulto, atalhados de banho e cozinha, cobertores, lençóis, edredões e colchas. A recolha destes bens vai decorrer no dia **27 de setembro (quinta-feira), entre as 14h00 e as 20h00.**

Os interessados em doar os referidos bens, deverão comunicar previamente essa intenção até ao dia 25 de setembro para os contatos dos parceiros da loja social.

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Rua Brito Camacho, 13

7090-237 Viana do Alentejo | Telefone: 266 930 010  
voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt

Associação Terra Mãe

Travessa S. Teotónio, nº 9

7090-072 ALCÁÇOVAS | Telefone: 266 954 688  
associacaoterramae@gmail.com

Associação Terras Dentro

Rua do Rossio do Pinheiro

7090-049 Alcáçovas | Telefone: 266 948 070  
terrasdentro@terrasdentro.pt

## Semana Sénior 2012



No ano em que se assinala o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, decorre de 8 a 15 de outubro, no Concelho de Viana do Alentejo, a Semana Sénior 2012, com uma vasta programação. Promovida pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, com a colaboração das Juntas de Freguesia, a iniciativa pretende valorizar e fomentar o convívio e qualidade de vida dos nossos seniores.

### Programa:

#### 8 de outubro, 2ª feira (Cineteatro Vianense)

- 15h00 - Concerto-atelier intitulado “O Meu Primeiro D. Quixote” (Produções Real Plágio)

- 21h00 - Espetáculo “Bonecos do Mundo” (TRULÉ – Investigação de Formas Animadas)

#### 9 de outubro, 3ª feira (Salão de Festas de Aguiar)

- 20h30 - Noite de Fados (Fadistas do concelho)

#### 10 de outubro, 4ª feira

- 08h30 - Passeio à “Aldeia da Terra” (Arraiolos) e Centro Interpretativo do Mundo Rural (Vimieiro)

#### 11 de outubro, 5ª feira

15h00 - Oficina “Danças Tradicionais do Mundo” (com Leónia de Oliveira)

#### 12 de outubro, 6ª feira (Salão da S. U. Alcaçovense)

21h00 – Baile da Pinha com João Realista

#### 13 de outubro, sábado

13h00 - Almoço convívio (Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo)

15h00 - Baile com Jorge Nunes

#### 15 de outubro, 2ª feira (Cineteatro Vianense)

09h00 - Colóquio “Envelhecimento Ativo e Inclusão Social”

## Colóquio Envelhecimento Ativo e Inclusão Social

Data e local | 15 de outubro (segunda-feira) – Cineteatro de Viana do Alentejo.

### Objetivos |

1ª Assinalar as comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações e da Focus Week “A Luta contra a Pobreza no Distrito de Évora”, incluídas na programação da Semana Sénior 2012 de Viana do Alentejo.

2ª Demonstração de boas práticas de inclusão social entre gerações no território local.

Promotor | Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Alentejo – Rede Social

Apoios | Município de Viana do Alentejo; Oficina Aberta – uma janela para o futuro; Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/ Escola Popular da Universidade de Évora;

## BLV

No seguimento da implementação do Banco Local de Voluntariado (BLV) no Concelho de Viana do Alentejo, realizaram-se duas reuniões de acompanhamento com voluntários e organizações promotoras em Viana do Alentejo e Alcaçovas, nos dias 24 e 25 de julho, respetivamente. Atualmente, estão inscritos no BLV quarenta e sete voluntários e dez organizações promotoras. No presente, os principais projetos de voluntários inscritos no BLV, consistem no apoio às lojas sociais, atividades de apoio a idosos, ocupação de tempos livres para crianças, banco alimentar, cultura e educação não formal.

Já se realizou a primeira fase de assinatura de programas de voluntariado entre voluntários e organizações promotoras. Após as assinaturas dos programas, foram entregues os cartões de



identificação de voluntários e distribuída uma t-shirt aos voluntários que nesta fase reúnem os requisitos para iniciar os programas de voluntariado.

As inscrições para o BLV estão permanentemente abertas, quer para voluntários quer para organizações promotoras. Para esse efeito, basta entrar em contacto com o BLV de Viana do Alentejo, sedado no Município de Viana do Alentejo, ou através do e-mail: [voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt).

## “Praia ida e volta 2012”

Decorreu entre os dias 13 e 27 de Agosto, a iniciativa “Praia Ida e Volta” dirigida à população do concelho de Viana do Alentejo. Na primeira semana, esta iniciativa foi destinada aos residentes das freguesias de Viana e Aguiar e participaram cerca de 55 munícipes. A segunda semana foi destinada à freguesia de Alcaçovas e registaram-se 45 participações diárias. Durante dez dias, os munícipes inscritos tiveram a oportunidade de, na Praia da Comporta, usufruir de momentos de lazer junto dos seus familiares e amigos.

A iniciativa foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.



Grupo de munícipes na Praia da Comporta



Atividade Intergeracional

## Município de Viana do Alentejo cria Oficina Aberta

*A Câmara Municipal de Viana do Alentejo criou a Oficina Aberta – uma janela para o futuro, com vista a cooperar com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) e oferecer uma resposta às necessidades das famílias e dos públicos mais dependentes, reorganizando o serviço até aqui prestado pela Oficina da Criança.*

A Oficina Aberta visa adequar a oferta dos serviços e recursos com fins lúdicos e pedagógicos já existentes, com a finalidade de desenvolver aprendizagens de âmbito não formal e aquisição de novas competências em complementos de horário de apoio às famílias e de ocupação de tempos livres de seniores.

A Oficina que surge como um espaço intergeracional no âmbito da educação não formal, tem como missão apoiar o desenvolvimento integral das crianças, através da oferta de atividades educativas e de lazer, promovendo, simultaneamente, a educação ao longo da vida para os seniores.

Nos tempos letivos, a oficina irá funcionar das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30, verificando-se um alargamento do horário face ao existente anteriormente. Outra das novidades prende-se com o funcionamento da Oficina durante as pausas letivas do Natal e da Páscoa.

Para além de receber as crianças condicionadas pelo horário de trabalho dos pais e encarregados de educação durante o período letivo à tarde, irá receber, igualmente, os seniores que tenham interesse na frequência das atividades do Polo de Viana do Alentejo da Escola Popular da Universidade de Évora/Universidade Sénior Túlio Espanca. Durante a manhã, em tempo letivo, à semelhança do ano anterior, recebe grupos de crianças das escolas através de marcação.

A Oficina Aberta irá proporcionar diversas atividades que passem pela olaria, bordados e costura, culinária, colagens, pintura, feltro e jogos matemáticos.

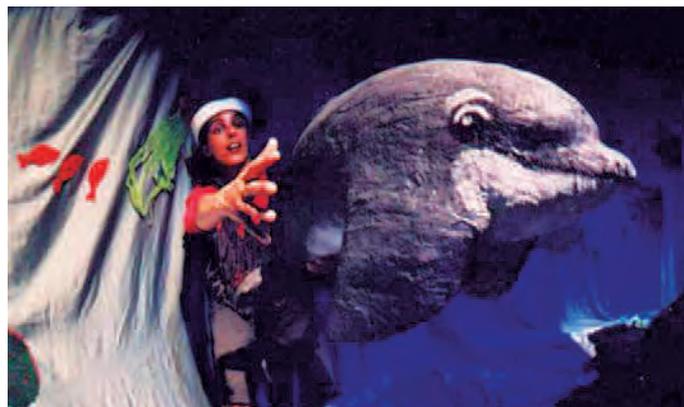
**Inscrições já a decorrer na Câmara Municipal.**

## Receção aos alunos do 1º ciclo do concelho

Para assinalar a abertura de mais um ano letivo, o Município de Viana do Alentejo promove dia 14 de setembro, a Receção aos Alunos do 1º Ciclo do Concelho, com a leitura encenada do conto de Sophia de Mello Breyner, “A Menina do Mar”.

A peça com produção da companhia Lua Cheia – Teatro Para Todos, dirigida a maiores de 4 anos, tem lugar no cineteatro vianense, em duas sessões, às 10h00 e às 14h00.

“A Menina do Mar” surge no âmbito do Serviço Educativo do Projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo e faz um apelo a sensações visuais, tácteis e auditivas. A peça tem como base a leitura e o envolvimento com o público, realça o aspeto dramático da história e apoia a sua interpretação.



Momento da Peça



Grupo de alunos do 9.º ano

## Projeto “Aprender a Empreender” nas Escolas do Concelho

No âmbito do projeto “Aprender a Empreender nas Escolas do Concelho de Viana do Alentejo”, resultado de uma parceria entre a Junior Achievement Portugal, a Terras Dentro e o Município de Viana do Alentejo, realizou-se no dia 30 de junho um jantar com animação musical no Monte do Sobral.

Esta festa de finalistas, foi organizada por alunos do 9.º ano da Escola Básica 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo que beneficiaram do programa “Economia para o Sucesso”. Esta iniciativa, pensada e executada na totalidade por alunos, teve como objetivo angariar fundos para a aquisição de Kit’s para outros alunos que venham a frequentar o programa da Junior Achievement Portugal no próximo ano letivo.

Com apoio permanente do voluntário José Filipe Cruz e da docente Rita Euleutério, os jovens demonstraram não só uma ver-



# Junior Achievement®

dadeira capacidade de empreendedorismo, mas também uma atitude de solidariedade para com os colegas mais novos, que venham a usufruir destes programas no futuro.



Pais, Professores e convidados ao jantar



A escola de S. João por volta de 1930, num “cliché” do fotógrafo Viriato Campos. (Coleção do autor)

## A Escola de S. João faz 100 anos

*A velhinha Escola Primária de S. João, em Viana, comemora este ano o seu primeiro centenário. Construída pouco depois da revolução que implantou a República em Portugal, em 5 de Outubro de 1910, entrou ao serviço no início do ano lectivo de 1912-1913. Ao longo destes 100 anos podem contar-se por muitos milhares os vianenses que nela aprenderam a ler e a escrever.*

Contrariamente ao que sucedeu em praticamente todo o País, Viana do Alentejo conheceu bastante cedo o ensino público. Um documento do “Registo Geral de Mercês de D. Maria I”, datado de 12 de Outubro de 1779, refere a entrega de 20\$000 réis (vinte mil réis) para o “professor de ler e escrever” da aula que se instalara no convento dos frades de S. Francisco, a actual “Creche”.

Com o encerramento dos conventos masculinos, em 1834, por ordem do liberal Joaquim António de Aguiar, o “Mata-Frades”, passou essa aula para a velha ermida de S. João, entretanto desafectada ao culto religioso, capela que se erguia no local onde agora está a escola e que, segundo alguns autores, teria sido a primitiva Igreja Matriz de Viana, antes de ter sido erigida a actual, no início do século XVI, no interior do Castelo.

Em 1848 morreu o Padre Luís António da Cruz. A sua rica herança permitiu a construção do Instituto de Piedade e Beneficência (o actual edifício da Casa Pia), onde funcionou, a partir de 1852, o ensino elementar para meninas. Também ali se ministravam algumas aulas mais avançadas, de Latim, Francês e Português, obtendo os seus alunos habilitação para poderem ingressar nos chamados “preparatórios” do ensino universitário.

Em 1866 a Câmara concorreu ao legado do Conde de Ferreira, um rico filantropo nortenho que, ao falecer nesse mesmo ano, deixou em herança uma avultada verba para a construção de 120 escolas em todo o país. Propunha-se a autarquia construir essa escola na Rua dos Infantes (actual Rua Brito Camacho), num quintalão que pretendia expropriar e onde então existia um velho edifício apalaçado, em avançado estado de ruína, prevendo-se o aproveitamento da pedra da sua demolição para a nova construção.

Não tendo sido contemplada no legado do Conde de Ferreira, a Câmara foi adiando o projecto da escola nova, em grande parte devido à constante falta de recursos com que na altura vivia. De solução provisória, a instalação da aula na ermida de S. João passou a solução definitiva, ditada pelas circunstâncias, embora a ideia de uma nova escola masculina permanecesse na agenda das sucessivas vereações.

Em 1909, a 23 de Abril, ocorreu um violento terramoto que causou muitos estragos em todo o Sul do País – arrasou, por exemplo, a vila de Benavente. Em Viana esse abalo sísmico tornou de todo inutilizável a já muito degradada ermida de S. João. As aulas passaram então para uma sala da Casa Pia, em condições muito precárias: como faltava mobiliário, metade dos cerca de 100 alunos ia às aulas de manhã, a outra metade da parte da tarde... Era o tempo do professor Alberto Sanches, muito querido das crianças e que gratas recordações deixou em Viana.

Ainda nesse ano de 1909 uma preocupada comissão de pais fez um abaixo-assinado à Câmara, insistindo na evidente necessidade de uma nova escola. Sem meios para a construir, a autarquia pediu um subsídio de 2:000\$000 réis (ou dois contos de réis, como então se dizia) ao governo, a quem competia, de resto, a construção destes equipamentos. No início do ano seguinte veio a resposta: tinham sido concedidos 500\$000 réis, entregues pela *Direcção Geral d’ Instrucção Publica* e, mesmo assim, a troca de votos no partido do governo nas eleições de 1909. Para acorrer à verba em falta – já existia um projecto e orçamento, no valor de 2:900\$000 réis – o Município recorreu a um “capitalista” local, que se dispunha a emprestar 2:400\$000 réis à taxa de 6%. Aberto concurso, foram os trabalhos adjudicados ao mestre-de-obras Ricardo Roberto da Silva, residente em Évora.

Em 5 de Outubro de 1910 eclodiu, em Lisboa, a revolução republicana, resultando na substituição de todas as vereações camarárias por Comissões Municipais Republicanas. Em Viana do Alentejo essa Comissão era composta, entre outros, pelo histórico local do Partido Republicano, José António Direitinho e pelo médico António Bento Araújo. A questão da escola nova foi levantada logo na primeira reunião daquele organismo, no dia 10 de Outubro. Pela leitura da sua acta ficamos a saber que o “capitalista” que se tinha proposto emprestar dinheiro à Câmara tinha agora informado “que já não estava em condições de o fazer”. Foi também desvendada a sua identidade: José de Sousa Faria e Melo Cabral, abastado proprietário local e antigo vereador da própria autarquia...

A Comissão decidiu então, nessa mesma reunião e em alternativa, encetar negociações com a Caixa Geral de Depósitos para a concessão do empréstimo, logrando fazê-lo, pouco tempo depois, à mesma taxa de juro de 6%. No dia 11 de Maio de 1911

salas foram divididas, possibilitando um melhor aproveitamento do espaço.

Em Maio de 1912 deu-se a obra por concluída e entregue, pelo empreiteiro, ao Município. Por essa mesma altura uma senhora de Viana, que fez questão em manter o anonimato, informou a Câmara – através do seu secretário interino, Rodrigo Massapina –, que oferecia todo o mobiliário escolar necessário para equipar o novel estabelecimento de ensino. Por fim, em Outubro de 1912, a escola começou a funcionar. O gradeamento, que custou cerca de 350\$000, foi colocado algum tempo depois. O abastecimento de água foi feito a partir da Fonte da Cruz, tendo existido ali, durante largas décadas, uma bomba manual que servia para a fazer chegar, por uma canalização, ao depósito da escola.

De 1912 a 2012, cem anos se passaram. O vetusto edifício continua a manter, no geral, o seu aspecto inicial. Com a construção do novo Centro Escolar de Viana do Alentejo, num espaço con-



Turma da 1ª classe, ano lectivo de 1964-1965.

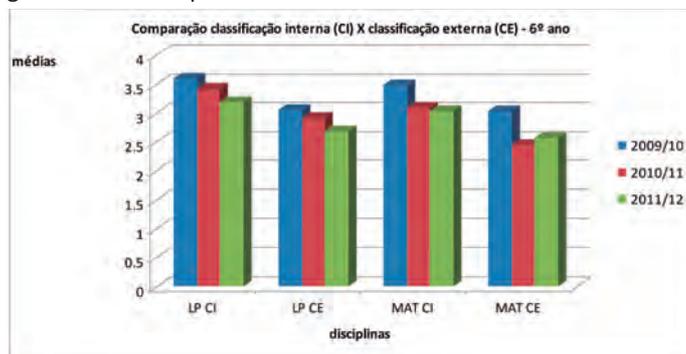
Entre outros é possível identificarem-se, da esquerda para a direita e de trás para a frente: Professor Rodrigues, João Carlos Realista, Francisco José Martins, João “da Horta” Duarte, Tó Mané Pereira, José Carlos “Gato” Grave Carreto, Moreira Nunes, Valério, Márinho “Lã Branca”, Eduardo Vieira Fonseca, Manuel “Zézé” Baião, Miguel Carlos Dias, Eusébio Realista, João Pão Mole Pimentão (segurando um calendário de bolso, com um mapa de Portugal), etc. etc.. (Fotografia cedida por Eusébio Realista, colecção do autor)

foi finalmente assinado o contrato com o empreiteiro, tendo a Câmara nessa mesma altura nomeado os ainda jovens médicos municipais, Dr. Conceição e Dr. Marques, para fiscais da obra. Os trabalhos de construção civil decorreram com alguma celeridade, mesmo tendo em conta que se fizeram alterações no projecto inicial já depois das obras terem tido início. Demolida completamente a velha ermida, os seus entulhos serviram para elevar a cota e terraplenar o muito pedregoso terreno. Na sua planta inicial a escola contava com duas amplas salas de aula, tendo no primeiro piso da sua parte central a habitação para o professor tutelar. Muito mais tarde, há cerca de 30 anos, as duas

tíguas à E.B. Dr. Isidoro de Sousa, o ano lectivo que agora se inicia até poderá ser o último em que a velha Escola de S. João funciona como tal. Conservar a sua memória é lembrar a de todos aqueles que a frequentaram e viveram, alunos, professores, auxiliares. Ainda hoje, quando por ela passamos, ecoa na rua a alegre toada vinda de outros tempos: “...sete vezes um, sete. Sete vezes dois, catorze. Sete vezes três...”

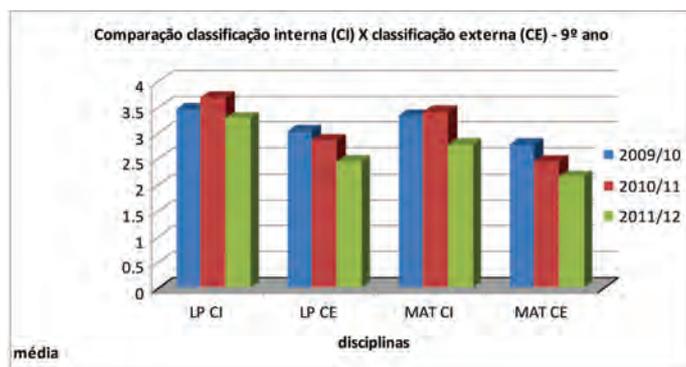
## Escola E.B. 2,3/s Dr. Isidoro de Sousa

O ano letivo que agora se inicia traz um conjunto de novidades que passam algo despercebidas a muitos dos interessados na coisa educativa. É a estrutura dos currículos do ensino básico e secundário que se alterou, foram os critérios de organização e distribuição do serviço letivo que se alteraram, são as questões em redor da avaliação que são algo diferentes do ano anterior. Para além da reconfiguração de algumas das estruturas de organização das escolas, como é o caso da alteração da composição do Conselho Pedagógico e o pelo menos aparente alargamento de competências do Conselho Geral.

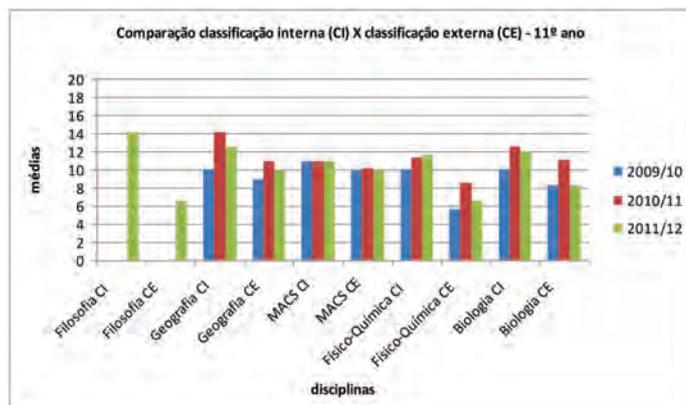


Apesar das alterações e mudanças, tão frequentes na educação, para todos os efeitos os objetivos permanecem inalterados, como permanecem as mesmas expectativas de sempre. Os objetivos passam, como e desde sempre, por valorizar e capacitar os jovens. As expectativas assentam no papel da escola como instrumento de desenvolvimento pessoal e social.

O desafio, que deve ser entendido numa estreita relação entre professores, alunos e famílias, consiste em caminhar na promoção efetiva do sucesso, individual de cada aluno, coletivo do agrupamento e da comunidade.



Os resultados do final do ano letivo passado do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, deixam muito espaço para que professores e alunos, escola e famílias possam e devam pensar o que fazer e como fazer no que se refere à melhoria dos resultados, à construção do papel da escola na vida individual e coletiva e à responsabilidade que compete a cada um neste processo.



Pelos gráficos, que evidenciam os percursos dos resultados escolares nos últimos três anos letivos, se pode confirmar o paulatino abaixamento das médias e a significativa diferença entre avaliação interna e avaliação externa. Perante os gráficos podemos, com leviana facilidade, apontar dedos e referenciar culpados. Contudo, no campo da educação, as variáveis não são fáceis de isolar e, quando isoladas, há sempre uma ou outra que se intromete por entre indicadores, por razões e queixas, argumentos ou meras opiniões condicionando os resultados finais.

Para o ano letivo que agora se inicia e considerando as novidades que este ano traz consigo e os desafios expressos nos gráficos, a comissão que gere o agrupamento de escolas definiu duas prioridades.

1. Apoiar a dinâmica de trabalho em sala de aula, mediante a valorização de estratégias de resolução de problemas, de trabalho colaborativo entre intervenientes, de adequação local/regional dos currículos, entre outros;

2. Articular o trabalho escolar e educativo do agrupamento com a comunidade, mediante a valorização do contexto sócio-educativo, por intermédio de ações a desenvolver em colaboração com entidades locais, a realização de iniciativas da escola junto da população ou o estabelecimento de parcerias; Será a partir destes objetivos, enquanto eixos de ação, que se irão estruturar plano de atividades e demais instrumentos de gestão, que deverão privilegiar: o trabalho pedagógico – que valorize as relações entre docente e aluno, as competências e os saberes disciplinares; as relações com a comunidade e o contexto local como fonte de competências e aprendizagem. Para esse efeito e porque temos consciência do papel da educação, da escola e do agrupamento contamos consigo.

O Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo

**Escola E.B. 2,3/s Dr. Isidoro de Sousa**  
**Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo**  
 Estrada Quinta de Santa Maria 7090 Viana do Alentejo  
 Tel.: 266 930 070  
 e-mail: info@eps-viana-alentejo.rcts.pt  
 www.aevianadoalentejo.edu.pt

## Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar

Novo ano lectivo.

A nossa mensagem neste início de ano lectivo é de apelo a que mais pais, mães e encarregados de educação participem nos nossos encontros e actividades.

Para isso divulgamos desde já as datas das reuniões para o próximo ano:

- 5 e 19 de Setembro (porque é início de ano e há que planear as actividades)
- 10 de Outubro
- 7 de Novembro
- 5 de Dezembro
- 9 de Janeiro 2013
- 6 de Fevereiro
- 6 de Março
- 3 de Abril
- 8 de Maio
- 5 de Junho
- 3 de Julho

Todas as reuniões são às 4<sup>as</sup> feiras pelas 18h.

Porque queremos que a Associação seja de facto representativa, solicitamos aos pais que participem e acompanhem as nossas actividades e do Agrupamento de Escolas de Viana e Aguiar.

Temos ideias, como a criação de salas de estudo comunitárias, com base no voluntariado e outras iniciativas pontuais que requerem o envolvimento e participação voluntária de muitos de nós, dos que se interessam pelo elevar do nível académico e cultural das nossas crianças e jovens.

Pensamos que a nossa participação não se deve ficar pela pre-

sença nos órgãos que, por inerência fazemos parte, como os conselhos municipais, conselhos de escola e CPCJ.

Precisamos também reflectir sobre qual o nosso papel enquanto educadores, ao assistirmos ao desinvestimento do estado na educação.

Fomos eleitos em Março deste ano, e desde aí temos a certeza de como é importante a voz e participação dos pais através de uma organização que os representa. Aguardamos a vossa presença! Todos temos algo a dizer sobre a educação dos nossos filhos!

Saudamos ainda a iniciativa de criação de um banco municipal de manuais escolares, que só poderá funcionar se entregarmos os manuais que já não precisamos!

Até breve  
A Associação de Pais



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS**  
e encarregados de educação  
Viana do Alentejo e Aguiar

### Contactos

telemóvel: 966 108 733

[www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu](http://www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu)

e-mail: [associacaopaisvianaeguiar@gmail.com](mailto:associacaopaisvianaeguiar@gmail.com)

## Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas atribuiu pelo segundo ano consecutivo, e em colaboração com a Escola, o Prémio de Mérito Escolar destinado a distinguir a turma do 1º ciclo e os alunos do 2º e 3º ciclo que ao longo do ano letivo tenham alcançado bons resultados escolares e tenham evidenciado qualidades cívicas, de entreatajuda e de cidadania. Através desta iniciativa esta Associação pretende minimizar o insucesso e incentivar todos os alunos à melhoria contínua do seu desempenho escolar.

À semelhança do ano letivo anterior, o prémio atribuído foi proporcionar um dia diferente aos alunos com actividades radicais. Assim, no dia 25 de junho os alunos premiados deslocaram-se a Monsaraz onde participaram em diversas actividades dinamizadas pelo "Desafio Sul". As actividades programadas foram dirigidas por monitores e incluíram um Peddy-Papper denominado "Assalto ao Castelo",

um passeio pedestre/passeio de orientação, canoagem, escalada, rapel e jogos aquáticos.

Apesar do calor que se fez sentir nesse dia, todos os alunos participaram com bastante entusiasmo ficando-nos a satisfação de missão cumprida, de que os alunos aproveitaram cada minuto de que dispuseram e que ficaram com uma boa recordação de final de ano.

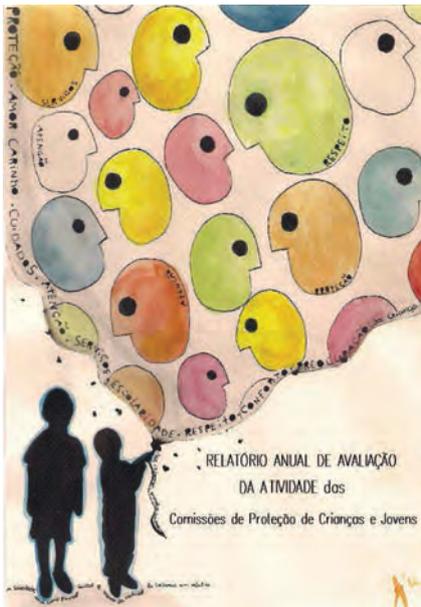
Parabéns aos participantes e esperamos que todos os alunos pretendam desfrutar desta experiência no próximo ano letivo. Bom trabalho!



Alunos em Monsaraz



Crianças durante as actividades aquáticas



## Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ no ano de 2011

Em Portugal, os dados da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco indicam que no ano 2011, foram acompanhados "(...) **67 941 processos** (Volume Processual Global - VPG), menos 359 processos do que aqueles acompanhados em 2010. Esta diminuição merece destaque, pois é a primeira vez que tal ocorre desde 2006.(...)

À semelhança dos anos anteriores, os distritos mais representativos no VPG nacional são Lisboa, Porto e Setúbal. (...)

As entidades com maior número de comunicações de situações de perigo às Comissões são, por ordem decrescente, os Estabelecimentos de Ensino, as Autoridades Policiais, os Pais/cuidadores, outras CPCJ e os Estabelecimentos de Saúde. (...)

O escalão etário dos 11 aos 14 anos foi o que registou o maior número de crianças e jovens acompanhados, seguido pelos escalões dos 0 aos 5, 6 aos 10, e 15 aos 21 anos. Considerando apenas as crianças com processos instaurados, é o escalão dos 0 aos 5 anos o mais representado. Seguem-se, por ordem decrescente, os escalões etários dos 11 aos 14, 6 aos 10 e 15 aos 18 anos.(...)

Em 2011, as situações de perigo mais identificadas nos processos acompanhados (VPG) foram as seguintes: Negligência, exposição a modelos de comportamento desviante, Abandono/absentismo/insucesso escolar, Maus-tratos psicológicos/abuso emocional e os Maus-tratos físicos. (...)

A grande maioria (89,7%) das medidas aplicadas pelas CPCJ mantém a criança em meio natural de vida, enquanto as medidas de colocação representam apenas 10,3 % do total de medidas (...)"

Na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo e desde o início da sua atividade em Abril de 2007 foram apresentadas 94 sinalizações que indiciavam situações de risco ou perigo (dados de Junho 2012).

Em média foram recebidas 15 sinalizações por ano, sendo os anos de 2007 (20) e de 2010 (17) aqueles onde se registaram um maior número de casos.

Relativamente ao tipo de problemáticas mais sinalizadas podemos aferir a "exposição a comportamentos que possam



**CPCJ**  
COMISSÃO DE PROTEÇÃO  
DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO



comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança" onde estão incluídas as situações de violência doméstica e toxicod dependência. Foram também recebidas sinalizações por maus tratos físicos e psicológicos e por abandono, mas em número menor quando comparados com as restantes problemáticas.

Relativamente às medidas de Promoção e Proteção a medida mais aplicada foi o apoio junto dos pais, medida esta que implica o acompanhamento às famílias pelas várias entidades do concelho com competência em matéria de infância e juventude: Segurança social, Intervenção Precoce, GASAL (Associação Terra Mãe), Escolas, Saúde, etc. é esta a nossa realidade.

Mais que os números apresentados, o importante é termos consciência que o sofrimento das crianças em consequência dos problemas sociais e familiares que os afetam direta ou indiretamente é uma responsabilidade de toda a comunidade. "As crianças e os adolescentes são sempre seres dependentes e vulneráveis e não podem nem devem ser deixados emocionalmente sozinhos", alerta o pedopsiquiatra Pedro Strecht. Resta-me deixar um agradecimento aos vários profissionais e cidadãos pelo esforço despendido em favor das crianças e jovens do concelho de Viana do Alentejo.

A Presidente da CPCJVA  
Susana Belga

Jornal de Notícias, 25-06-2012, "GOVERNO REFORÇA MEIOS - Cada técnico trata de 70 processos de crianças em risco", Leonor Paiva Watsor

CNPCJR, Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco, 2011, Relatório Anual de Avaliação da atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Lisboa, p.7-14.



Intercâmbio Nacional de Jovens na Piscina Municipal de Viana

## A Associação Terra Mãe na Rede Construir Juntos

No dia 30 de maio, decorreu em Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo, uma atividade intergeracional dinamizada por crianças/jovens que integram a Rede Juvenil Construir Juntos (Instituto de Apoio à Criança), da qual a Associação Terra Mãe é parceira.

Esta atividade teve como principal objetivo o desenvolvimento de algumas competências sociais no sentido de sensibilizar as crianças/jovens para a importância do envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações. Após as várias sessões de trabalho da Rede Juvenil que antecederam esta ação, os jovens de Alcáçovas (Associação Terra Mãe) ficaram com a RESPONSABILIDADE de organizar um dia com atividades intergeracionais, através da dinamização de jogos tradicionais.

Para tal, contaram com a colaboração da Associação para o Desenvolvimento Integrado – Terras Dentro (membro da Rede Construir Juntos) que disponibilizou uma MALETA DE JOGOS TRADICIONAIS que fez a delícia de todos.

As crianças/jovens fizeram o “trabalho de casa” e estudaram: os jogos da tração da corda em linha, da malha, do pião, do arco, do berlinde, das andas e o jogo da corda.

Quando os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas chegaram ao jardim foram os primeiros a dar “grandes lições” do jogo do pião, não deixaram de saltar à corda e participar em todos os jogos da maleta.

No âmbito do plano de ação da Rede Construir Juntos, decorreu ainda nos dias 6,7 e 8 de julho, em Viana do Alentejo, o Intercâmbio Nacional de jovens da Rede.

Nesta atividade estiveram presentes 40 jovens e 14 técnicos, provenientes de diferentes instituições parceiras da Rede Construir Juntos, nomeadamente dos polos de Coimbra, Lisboa, Évora e Algarve.

Este intercâmbio, para além do objetivo mais formal que foi o de definir e estruturar a Rede Juvenil Crescer Juntos, propor-

cionou, a todos os jovens participantes, momentos de convívio saudável e de boa disposição, nomeadamente no espaço do Festival Abana Viana.

Foi um fim-de-semana cheio de animação e de trabalho, onde o ambiente de boa disposição entre os jovens e o seu sentido de responsabilidade foi uma constante.



O espírito da Rede Construir Juntos pressupõe um forte trabalho em parceria, o qual estamos convictos, vai tornar as nossas crianças e jovens mais competentes e felizes.



Atividade intergeracional



## Porquê calar-me?

Outro dia, na fila do supermercado, assisti mais uma vez ao espetáculo sempre triste de uma família a deixar para trás produtos porque não tinha dinheiro suficiente para pagar a conta. Neste caso, deixavam pão e iogurtes. Felizmente houve na assistência quem tenha pago esses dois artigos e a família pôde levar tudo o que necessitava.

Tratava-se de uma família de etnia cigana o que levantou logo um vento de indignação, a velha história dos subsídios, dos rendimentos mínimos e do “não querem é trabalhar”.

É impressionante como sistematicamente apontamos o dedo aos mais fracos que nós, aos mais miseráveis e necessitados, como se fossem eles os causadores de todos os males, inclusive da “crise” económica que nos caiu no colo. Infelizmente parece que sempre foi assim e dessa atitude têm nascido crimes terríveis.

Numa recente manifestação em que participei um companheiro levava um cartaz que dizia mais ou menos isto: “os ricos querem que os remediados tenham ódio aos pobres”. Se pensarmos um pouco isto é verdade: os detentores do poder do capital sempre souberam trabalhar para a divisão dos demais. E aí nós temos sido de grande ajuda com o nosso ódio mesquinho aos mais pobres, aos diferentes, aos desgraçados. Sentimo-nos superiores e sabemos sempre encontrar nos seus olhos o pequeno grão de areia sem vermos a praga que está nos nossos e muito menos a trave que está no olho do capital...

E que tem isto a ver com a saúde? A meu ver, tudo. Sem solidariedade não há saúde e nesta “crise” que nos atiraram para cima a solidariedade é essencial.

Quem vai cuidar dos mais velhos atirados para a rua quando as famílias não os podem manter nas instituições? Quem vai dar de comer aos filhos de pais desempregados? Quem vai dar atenção aos desesperados que começam a enforcar-se por este país (cá não fazemos contas mas na Inglaterra já sabem que a taxa de suicídio vai ter um aumento de cerca de 20% devido à “crise”)? Quem vai fornecer os livros e cadernos escolares às crianças das famílias sem rendimentos? Quem vai pagar as despesas de saúde dos idosos hipertensos e diabéticos que enchem os nossos centros de saúde? Quem vai dar abrigo às famílias que diariamente perdem a casa onde viviam? Quem vai pagar o estudo e formação profissional dos jovens sem dinheiro? Quem vai garantir uma velhice confortável àqueles que trabalharam uma vida inteira? Desengane-se quem pensa que vai ser o Sr. ministro disto ou daquilo a resolver estes problemas...

Vamos ter que ser nós. Como sempre temos sido... Unidos e solidários. A chamar à responsabilidade os culpados desta miséria. Organizados, a gritar as razões do nosso descontentamento.

E aqui lhes deixo uma pergunta que considero extremamente pertinente: porquê calar-me se nasci gritando?

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas.

Também não se compra na farmácia ou no hospital. A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.



## Álcool na Adolescência

Os adolescentes normalmente bebem álcool como recreação, ritual de passagem, socialização; para experimentar e correr riscos, ter prazer, como forma de integração no grupo em que o jovem desempenha o papel que dele se espera em função do seu novo estatuto.

O álcool é a substância mais consumida entre os jovens, sendo que o seu uso na adolescência está associado a uma série de comportamentos de risco, além de aumentar a possibilidade de envolvimento em acidentes, violência sexual, entre outros (Balsa et al., 2008).

O facto de o álcool ser facilmente obtido, o seu consumo ser legal e socialmente aceite faz com que seja considerado pelos adolescentes e pais como menos perigoso que as outras drogas e consequentemente desvalorizado o seu consumo. As conotações positivas dadas a este comportamento podem dar ao adolescente a impressão distorcida de que o consumo de álcool conduz somente à socialização, romance e aventura, sem as consequências nefastas que podem advir.

Em Portugal o consumo tipo “binge drinking” é a expressão utilizada para descrever o consumo excessivo de álcool, que corresponde à ingestão de cinco ou mais bebidas alcoólicas, num único dia ou momento. Habitualmente é ao fim-de-semana, que este tipo de consumidor, maioritariamente jovem, procura um efeito de embriaguez ou “pedrada rápida”. Esta ocorre em todas as idades, mas a sua frequência diminui nos grupos etários mais velhos. Em **48,3% dos jovens dos 15 - 24 anos** registou-se este padrão de consumo (Balsa et al., 2008).

Em virtude desta problemática, a UCC de Viana do Alentejo achou pertinente conhecer o padrão de consumo de álcool dos jovens do concelho e assim identificar o grau de envolvimento com o álcool dos adolescentes que frequentam o 7º, 8º e 9º ano de escolaridade nas escolas do Concelho de Viana do Alentejo.

Este estudo realizou-se com o recurso a um instrumento de colheita de dados, “Escala de Envolvimento com o Álcool para Adolescentes” (AAIS) (tradução Portuguesa de Barrias et al., 1984), no ano letivo 2011/2012 na Escola Básica 2º, 3º ciclo e Secundária Dr. Isidoro de Sousa e Escola Integrada de Alcáçovas. Síntese dos resultados:

- Responderam ao questionário 88,3% na escola Básica Integrada de Alcáçovas e 90,4% na Escola EB 2/3 e Secundária Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo.
- 53,2% são do sexo feminino e 46,8% do sexo masculino.
- Quanto à idade dos adolescentes, esta varia entre os 11 e 17 anos de idade com a distribuição constante do quadro III. A média de idades é de 14.
- **38,6%** dos jovens que ingerem álcool têm **início precoce**, en-

tre os 10 aos 13 anos.

No 8º ano de escolaridade 14,6% já bebem álcool enquanto no 9º ano como se pode ver que 5,7% é que nunca beberam e a maioria dos alunos já bebe: 13,9% iniciou entre os 10 e os 13 anos e 8,9% entre os 14 e 15 anos.

- A maioria dos jovens iniciou o consumo de bebidas alcoólicas com os amigos da mesma idade seguindo-se com os pais. Estes últimos são responsáveis em quase metade dos alunos na freguesia de Alcáçovas.

- De realçar que **4,8%** dos adolescentes questionados referiram que compraram eles a bebida, sendo que estes são todos menores de 16 anos.

- Existe preferência pela **cerveja** como bebida alcoólica ingerida, apesar de haver uma grande percentagem de jovens que ingerem cocktails, essencialmente do sexo feminino.

- A ingestão de bebidas alcoólicas ocorre essencialmente no período da noite.

- A maioria dos alunos inquiridos bebe bebidas alcoólicas porque gosta do paladar e para acompanhar os amigos.

- Bebem cerca de 1 a 2 copos, e referem que não tiveram nenhuma consequência quando beberam bebidas alcoólicas.

- O efeito mais importante que os alunos tiveram quando ingeriram álcool foi ficarem mais descontraídos ou ficarem moderadamente alegres.

### Idade que iniciaram a beber Álcool



### Conclusão

Existe consumo de substâncias lícitas (Álcool) em idade precoce nos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do Concelho de Viana do Alentejo.

Perante este problema identificado considerou-se pertinente o desenvolvimento de estratégias de ação e atuação tendo como principal finalidade prevenir ou adiar o início de consumo de bebidas alcoólicas dos alunos. Assim pretendemos que este resultado possa servir como alavanca para o desenvolvimento de novas ações e de cooperação entre a UCC e a comunidade escolar e local. E, propomos desde o início do ano letivo atividades de formação de alunos para que estes, posteriormente, intervenham com os colegas mais novos de forma a envolvê-los neste processo de decisão responsável.

Enfermeira Ana Faleiro  
Equipa de Enfermagem da Unidade de Cuidados na Comunidade  
Viana do Alentejo



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 8h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 9h00 às 13h00



Jovens campistas

## Abana Viana juntou jovens de todas as idades

*Terminou com êxito o Abana Viana Festival Jovem 2012 que decorreu na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo de 6 a 8 de julho, com o público jovem a aderir às diversas iniciativas.*

O primeiro dia ficou marcado pelo II Concurso de Bandas de Gargem que trouxe a Viana do Alentejo – No Rain, Bonsai Party e The Vertical Transmission. Esta última banda acabou por ser a grande vencedora do concurso. Como prémio, para além de um valor monetário de 500,00€, irá ainda atuar num evento do concelho.

Seguiram-se os Monkeyflashback de Filipe Máximo com um registo pop-rock e soul-pop com uma boa dose de rock n'roll. Para os mais resistentes, a noite terminou ao som dos Dj's Angelita, V-Max e Matadinho@Percurssion.

O segundo dia trouxe de novo a música ao palco Pop & Rock. Mas antes, a secção de Hip Hop da Casa do Benfica em Viana do Alentejo, apresentou um espetáculo que agradou a miúdos e graúdos.

Três bandas encheram a noite de sábado – Rádio Pirata que interpretou versões de autores portugueses que pôs o público a cantar e The Groom impulsionados pelo rock. A noite terminou com um tributo aos U2 com a banda The Fly a fechar o cartaz do festival. Pela noite dentro houve ainda sound spot com os Dj's Tape e 2 Crazy 4 Dj's.



Jovens do concelho no Abana Viana

De realçar ainda um conjunto de atividades como a mega aula de step, demonstração de boccia, demonstração de futebol para invisuais. Houve ainda as habituais tasquinhas de associações locais, bem como pintura em aerografia, um torneio de magic, go fly para os mais corajosos e ainda insufláveis e ma-traquilhos humanos.

Decorreu também, durante o fim-de-semana, mais um Torneio de Futsal Bairros do Concelho que contou com a participação de 8 equipas, tendo-se sagrado vencedora a equipa do Altinho. Destaque ainda para a participação de outras entidades como o Centro de Saúde de Viana do Alentejo, que durante o evento dinamizou a unidade móvel do IPJ e a Associação Terra Mãe, que juntou 40 jovens e 14 técnicos, de diferentes instituições, no Intercâmbio Nacional de Jovens da Rede Construir Juntos (ver pág.17).

Durante os três dias de festival é de enaltecer o bom ambiente que se viveu com o público jovem a aderir a grande parte das atividades, com destaque para o campismo que duplicou o número de inscritos face ao ano passado.



Os "The Vertical Transmission" – Banda Vencedora do Concurso



Grupo de Viana do Alentejo

## Summer 2012 junta 150 jovens em atividades culturais e desportivas

O Summer, um programa de férias com diversas atividades culturais e desportivas, destinado a crianças dos 6 aos 13 anos, registou este ano mais de 300 inscrições.

O programa, dividido em 3 quinzenas, decorreu de 2 de julho a 10 de agosto em Aguiar, Alcáçovas e Viana, com as Juntas de Freguesia como parceiras da Câmara e associações promotoras do programa.

Em Viana do Alentejo, a Câmara e Junta contaram também com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar e da CulArtes.

Em Aguiar e Alcáçovas a organização do programa foi da responsabilidade da Associação dos Amigos Aguiarenses e da Associação Terra Mãe, respetivamente, em parceria com as Juntas de Freguesias locais e a Câmara Municipal.

Ao longo do projeto foram muitas as atividades que os jovens puderam praticar. Durante a manhã houve natação, patinagem, ginástica, judo, desportos coletivos, ténis de mesa, danças, passeios/visitas de estudo e quinta pedagógica.

O período da tarde foi direcionado para atividades culturais que abrangeram vários workshops, olaria, teatro, música e o contacto com diversas temáticas.

Recorde-se que as três juntas de freguesia, novamente parceiras do Summer, para além da colaboração na organização do programa, ofereceram os pequenos-almoços dos jovens em cada uma das freguesias.

Para acompanhar os mais novos nas atividades, para além dos técnicos da Autarquia, estiveram jovens voluntários dos 14 aos 18 anos que colaboraram como monitores.



Jovens de Aguiar



Jovens de Alcáçovas

## Município de Viana celebra Dia Internacional da Juventude

Cerca de 60 jovens participaram nas comemorações do Dia Internacional da Juventude que tiveram lugar no passado dia 12 de agosto, no nosso concelho.

Para assinalar a data, a Autarquia de Viana do Alentejo desenvolveu um conjunto de atividades físico-desportivas, nas piscinas municipais de Alcáçovas e de Viana do Alentejo.

Com a colaboração do Clube de Voleibol de Évora (CVE), os jovens tiveram a oportunidade de praticar Zorball e tiro ao arco, efetuar dinâmicas de grupo, jogos de educação não formal,

jogos de futebol e voleibol, jogos aquáticos e os mais novos puderam ainda desfrutar do insuflável.

Durante a manhã, entre as 10h00 e as 12h00, as atividades decorreram nas Piscinas Municipais de Alcáçovas. No período da tarde, das 14h00 às 17h00, foi a vez das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo acolherem as comemorações do Dia Internacional da Juventude.

Recorde-se que a entrada nas piscinas municipais foi gratuita para todos os jovens até aos 30 anos, inclusive.



Atividade de Voleibol



Escorrega aquático



Imagem da Gala 2011, em Arraiolos

## 7ª Gala do Desporto do Alentejo Central

*Dia 17 de novembro de 2012, no Cineteatro Vienense, realiza-se a 7ª Gala do Desporto do Alentejo Central, uma organização da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), em conjunto com os municípios associados e o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.*

O principal objetivo da Gala é a valorização da prestação desportiva dos nossos “Campeões” que, no decorrer da época desportiva (2010/2011), alcançaram posições cimeiras na panorâmica nacional, nas mais diversas modalidades. Em 2011 esta Gala realizou-se em Arraiolos.

A seleção dos desportistas a homenagear faz-se junto de todos os municípios do Alentejo Central, Federações Nacionais e Associações de Modalidades Desportivas Regionais, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e Federação Académica do Desporto Universitário.

**O espetáculo é aberto ao público em geral, com início às 21h. Homenagens, Música, Espetáculo Apareça!**

### REGULAMENTO

#### PRÉ-REQUISITOS

- Ter nascido ou ser residente e representar um Clube, Coletividade, Associação, Escola, Universidade sedeados em qualquer dos concelhos do distrito de Évora; (e)
- Ter obtido a confirmação da classificação pela respetiva Federação Desportiva.

#### CONDIÇÕES

- Ter alcançado os 1º, 2º ou 3º lugares em Campeonatos/Torneios de nível Nacional e/ou Internacional, organizados pelas respetivas Federações ou homologados pelas mesmas, na época de 2010/2011 (as provas de âmbito Distrital, Regional ou de Zona não são consideradas); (ou)
- Ter integrado a Seleção Nacional na época 2010/2011; (ou)
- Ter participado em Competições Internacionais ao mais alto nível, na época 2010/2011 (Europeus, Mundiais, Olímpicos e Paraolímpicos).



## Piscinas Municipais de Alcáçovas

*Ao serviço da sua família*

**Adaptação ao Meio Aquático - Crianças/Idosos**

**Hidroginástica - Adultos/Idosos**

**Natação - Ensino - Manutenção**

**Inscreva-se!**

Abertura a 1 de outubro, inscrições no local, na CMVA e através do e-mail [piscinasmunicipais@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:piscinasmunicipais@cm-vianadoalentejo.pt)



# Feira D'Aires 2012



Feira D'Aires, tradição à sua espera

## Feira D'Aires 2012

***De 21 a 24 de Setembro, Viana do Alentejo voltará a acolher mais uma Feira D'Aires, onde a tradicional feira franca, as exposições, a gastronomia, a tauromaquia e a música estarão, mais uma vez, em destaque.***

Pela Feira vão passar este ano João Seilá & Mariana Domingues (sexta-feira, dia 21), Freddy Locks (sábado, dia 22) e Carminho (segunda-feira, dia 24), num programa cultural que procura ir de encontro às preferências das diferentes faixas etárias, e que contará ainda com Folclore, Cante Alentejano e a habitual Corrida de Touros.

Para além das diferentes manifestações profanas, a Feira será também por estes dias, o destino de muito fiéis que, pela fé e adoração a N.ª Sr.ª D`Aires, participam devotamente nas celebrações religiosas, cujo ponto alto acontece no domingo, com a procissão em torno do Santuário.

Na centenária Feira D'aires juntam-se as práticas religiosas, a compra e venda tradicional em volta do santuário e cerca de 3000 m2 cobertos, criados anualmente para o certame, e que

constituem um espaço privilegiado para a mostra de atividades económicas do tecido empresarial da região.

O fim-de-semana da feira é também a altura do ano em que muitos vianenses aproveitam para visitar a sua terra e os seus familiares e amigos, redobrando o espírito de convívio do certame.

Recorde-se que o Santuário de N.ª Sr.ª D`Aires recebe também em abril a visita de milhares de pessoas, no quarto fim-de-semana de abril, por altura da festa anual e da Romaria a Cavalho Moita - Viana do Alentejo, cuja XIII edição irá decorrer entre 24 e 29 de abril de 2013.

Saiba mais em  
[www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt)  
[www.facebook.com/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)  
[www.youtube.com/vianaconcelho](https://www.youtube.com/vianaconcelho)



Freddy Locks



Carminho

## Programa

### 21 | sexta feira

- 21h00 | Inauguração Oficial da Feira  
 22h00 | Noite de Dança > Tenda da Gastronomia  
 - Secção de Dança da Casa do Benfica em Viana do Alentejo  
 - Classe de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense  
 - Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo  
 23h00 | Noite de Tunas > Tenda da Gastronomia  
 - TAFUE - Tuna Académica Feminina da Universidade de Évora  
 - TUB - Tuna Universitária de Beja  
 24h00 | Concerto **João Seilá & Mariana Domingues** (Ídolos 2012)  
 > Tenda dos Espetáculos

### 22 | sábado

- 11h00 | Torneio de Futsal Feira D'Aires > Pavilhão Municipal  
 (Org.: Sporting Clube de Viana do Alentejo)  
 16h00 | Cante da Terra > Tenda da Gastronomia  
 - Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo  
 - Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo  
 17h00 | Garraiada  
 (Org.: Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo)  
 22h00 | Concerto **Freddy Locks** > Tenda dos Espetáculos

### 23 | domingo

- 15h00 | Cante da Terra > Tenda da Gastronomia  
 - Grupo Coral "Velha Guarda" de Viana do Alentejo  
 | Cante Vizinho > Tenda da Gastronomia  
 - Grupo Coral "Os Ganhões" de Castro Verde  
 16h00 | Corrida de Touros  
 Cavaleiros: Luís Rouxinol, Marcos Bastinhas e Tiago Carreiras  
 Forcados: Grupo de Forcados Amadores de S. Manços e Moura  
 Touros da Ganadaria Condessa de Sobral  
 (Org.: Associação Equestre de Viana do Alentejo)  
 18h00 | III Festival de Folclore Feira D'Aires  
 > Tenda da Gastronomia  
 - Rancho Folclórico Flor do Alto Alentejo (Évora)  
 - Rancho Folclórico do Centro Social e Cultural do Bom Sucesso (Alverca do Ribatejo)  
 - Rancho Folclórico Cortiçadas de Lavre (Montemor-o-Novo)

### 24 | segunda feira

- 22h00 | Espetáculo de Fado com Carminho  
 > Tenda dos Espetáculos

## A fé dos homens

*Sabemos que a Viana do Alentejo, ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, vêm pessoas de vários pontos do Alentejo, quer em abril quer em setembro. Algumas delas pelas festividades, outras movidas pela fé. E é essa fé e devoção que trazem Pedro Leão, 95 anos, a Viana do Alentejo, desde os 10 meses de idade.*

Tem 95 anos e uma fé e devoção a N.ª Sr.ª D'Aires difíceis de explicar. Ou talvez não. Pedro António Leão, natural de Cuba, tinha 10 meses quando, pela primeira vez, veio à Feira D'Aires com os pais. A partir daí e ao longo da sua vida, apenas dois anos - 1932 e 1934 - não voltou a Viana do Alentejo, **"porque a minha mãe não podia"**, avança.

A fé era e é tanta que a irmã nasceu a 19 de setembro e, três dias depois, a família marcou presença na feira. **"Quando o meu pai dizia, hoje não vamos, eu e a minha irmã começávamos a chorar"**, recorda com saudade.

No ano passado, com 94 anos, Pedro Leão ou "malandro" como gosta de ser chamado, ainda veio à Sr.ª D'Aires. Apanhou o comboio até Vila Nova da Baronia e veio de boleia até Viana do Alentejo. **"Tive mais tempo no Santuário do que cá fora"**, diz. Mas, recorda que teve algum tempo à porta do Santuário à espera para poder entrar, **"tal era o mar de gente"** lá dentro.

Da feira de antigamente recorda com alegria os bailes e a paróquia. **"As pessoas esperavam pela feira para se divertirem, era uma alegria"**, realça. **"Vestíamos uma roupa mais decente, melhorzinha, ficávamos lá dois dias e assistíamos à procissão"**, regressando apenas na segunda-feira.

Com o aproximar desta edição do certame, uma pergunta se impõe - Este ano vai mais uma vez à Feira D'Aires? A resposta não se fez esperar: **"Gostava de ir, mas as minhas pernas estão ruins, só em cima da hora é que sei"**.



Senhor Pedro Leão

Pedro Leão, figura franzina e de chapéu preto na cabeça, nunca se lembra de ter estado doente. Tem apenas a 4ª classe e toda a sua vida trabalhou no campo. Está no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Cuba há 4 anos, onde se entretém **"a fazer poemas e quadras"**, a maior parte dedicados à Sr.ª D'Aires. Antes já escrevia, **"mas não ligava muito"**, confessa. Hoje em dia a idade **"já é muita"**, mas não deixa de colocar no papel aquilo que sente e mais gosta - a devoção a N.ª Sr.ª D'Aires.



Espectáculo de Fado com António Pinto Basto e José Gonçalves

## Feira do Chocalho animou Alcáçovas

Organizada pelo Município de Viana do Alentejo e pela Junta de Freguesia de Alcáçovas, a Feira do Chocalho 2012 contou nesta edição com a participação de perto de 50 expositores de várias áreas, com realce para o artesanato.

Mas houve muito mais – música, desporto, eventos equestres, um espaço dedicado às crianças e as Oficinas de Artes e Ofícios Tradicionais, promovidas pela Associação Terras Dentro. Para o público mais jovem, destaque para o Summer Spot com dj's que animaram as noites de sexta e sábado, organizado pela ACRAL – Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense.

No palco das tradições decorreu sábado, o I Encontro de Cante Alentejano e Folclore Feira do Chocalho, organizado pela ACRAL

– Grupo Coral Paz e Unidade de Alcáçovas.

António Pinto Basto e José Gonçalves cantaram alguns dos maiores clássicos do fado, numa noite em que o público aderiu de forma entusiasta. Ainda pelo palco principal da feira passaram Jorge Roque & Nefta (sexta-feira) e Lucky Duckies (sábado).

A abertura oficial da feira contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto, da presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Sara Pajote e ainda de António Costa da Silva, em representação do Inalentejo, e Ceia da Silva, presidente da Turismo do Alentejo – ERT.

## Viana volta a estar em festa de 14 a 20 de setembro

Muita música, desporto, bailado e teatro fazem parte da semana “Viana em Festa” promovida pelo Município de Viana do Alentejo, em parceria com a Junta de Freguesia local, que vai decorrer em vários locais públicos da vila, como o Cineteatro Vianense, a Praça de República e o Castelo.



### 14 setembro | sexta

21h00 | Caminhada Noturna - Partida da Praça da República  
(Org.: Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo)

### 15 setembro | sábado

21h30 | Espectáculo Musical “4uatroAoSul” - Castelo

### 16 setembro | domingo

09h00 | XIV Passeio de Cicloturismo da Casa do Benfica em Viana do Alentejo - Partida: Pavilhão Municipal  
(Org.: Casa do Benfica em Viana do Alentejo)

21h30 | Espectáculo Musical  
“Vitorino – Cantar e Contar Histórias”  
> Cineteatro Vianense

(Projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo)

### 17 setembro | segunda

21h30 | Espectáculo “Gentes da Minha Terra: Espectáculo de bailado com fados interpretados por Amália”  
> Cineteatro Vianense  
(Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo)

### 18 setembro | terça

21h00 | Apresentação do Livro  
“Qualificação de Adultos – Realidades e Desafios no Sul de Portugal” de Adelina Santos, Alexandra Correia, Bravo Nico, Filomena Machado, Hugo Rico, Lurdes Pratas Nico, Paula Caeiro, Raquel Hilário e Renata Veríssimo  
| Intervenções Musicais do Grupo de Cantares Populares Seara Nova)  
> Praça da República  
(Org: Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora, Oficina Aberta - uma janela para o futuro e Biblioteca Municipal).

### 19 setembro | quarta

21h30 | Peça de Teatro “O Mentiroso”  
Teatro ao Largo de Vila Nova de Milfontes  
> Cineteatro Vianense  
(Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo)

### 20 setembro | quinta

21h30 | Espectáculo Musical “Big Band Loureiros & ANABELA”  
> Cineteatro Vianense  
(Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo)

Nota: Em caso de mau tempo, as iniciativas previstas para o Castelo e Praça da República irão decorrer no Cineteatro Vianense.

# bibliotecas

## viana do alentejo

### Para mais informações contacte:

#### Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo  
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

#### Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas  
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

#### Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar  
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

### Serviços disponíveis:

- Catálogo online - <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias (Viana)
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas
- Banco de Manuais Escolares

### Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

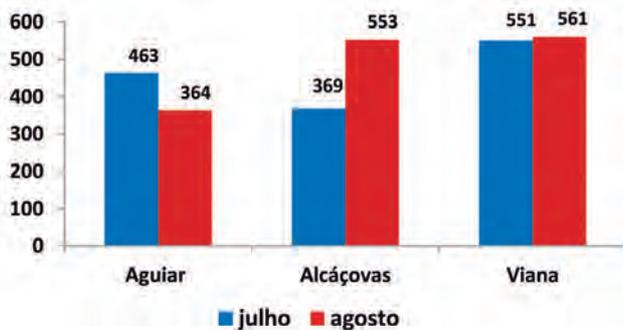
- Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão
- Comprovativo de morada ou de trabalho no Concelho
- 1 Fotografia
- Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos

Inscreveram-se dezassete (17) novos utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de julho e agosto.

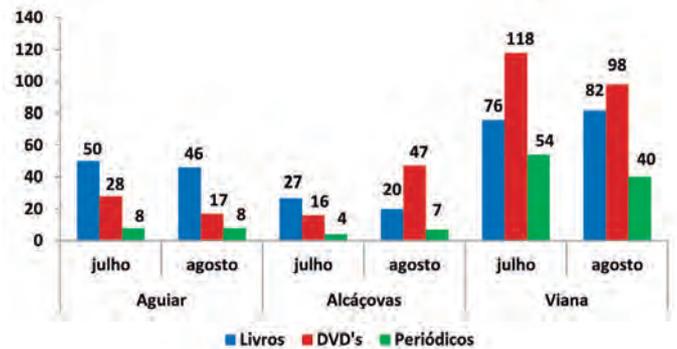
### Contamos consigo para melhorar os serviços.

### A Biblioteca em números...

#### Total de utilizadores - Bibliotecas do concelho



#### Empréstimo domiciliário - Bibliotecas do concelho



## Banco de Manuais Escolares já está a funcionar nas bibliotecas do Concelho

Já está a funcionar nas bibliotecas do Concelho o Banco de Manuais Escolares. O projeto visa criar condições, sensibilizar e envolver toda a comunidade, nomeadamente os professores, alunos, pais e encarregados de educação para a necessidade de reutilização dos manuais escolares usados e potenciar boas práticas de responsabilidade social e ambiental.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, seguindo a sua aposta na educação como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento do Concelho, criou o Banco de Manuais Escolares que está já a funcionar nas bibliotecas do Concelho. No passado dia 3 de setembro começaram a ser entregues os manuais escolares aos alunos do Concelho.

O projeto conta com a colaboração e o envolvimento das bibliotecas do concelho de Viana do Alentejo, do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e Aguiar, da EBI/JI de Alcáçovas, da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar, da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alcáçovas, das Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo, dos alunos, famílias e voluntários.

O Banco de Manuais Escolares tem como destinatários os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário do Concelho.

Os interessados em doar e/ou solicitar manuais escolares devem inscrever-se no BME. Para tal, é necessário o preenchimento de um formulário próprio disponível nas bibliotecas do

concelho e na Câmara Municipal, bem como nas respetivas páginas eletrónicas na internet – [www.cm-viandoalentejo.pt](http://www.cm-viandoalentejo.pt) ou <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>

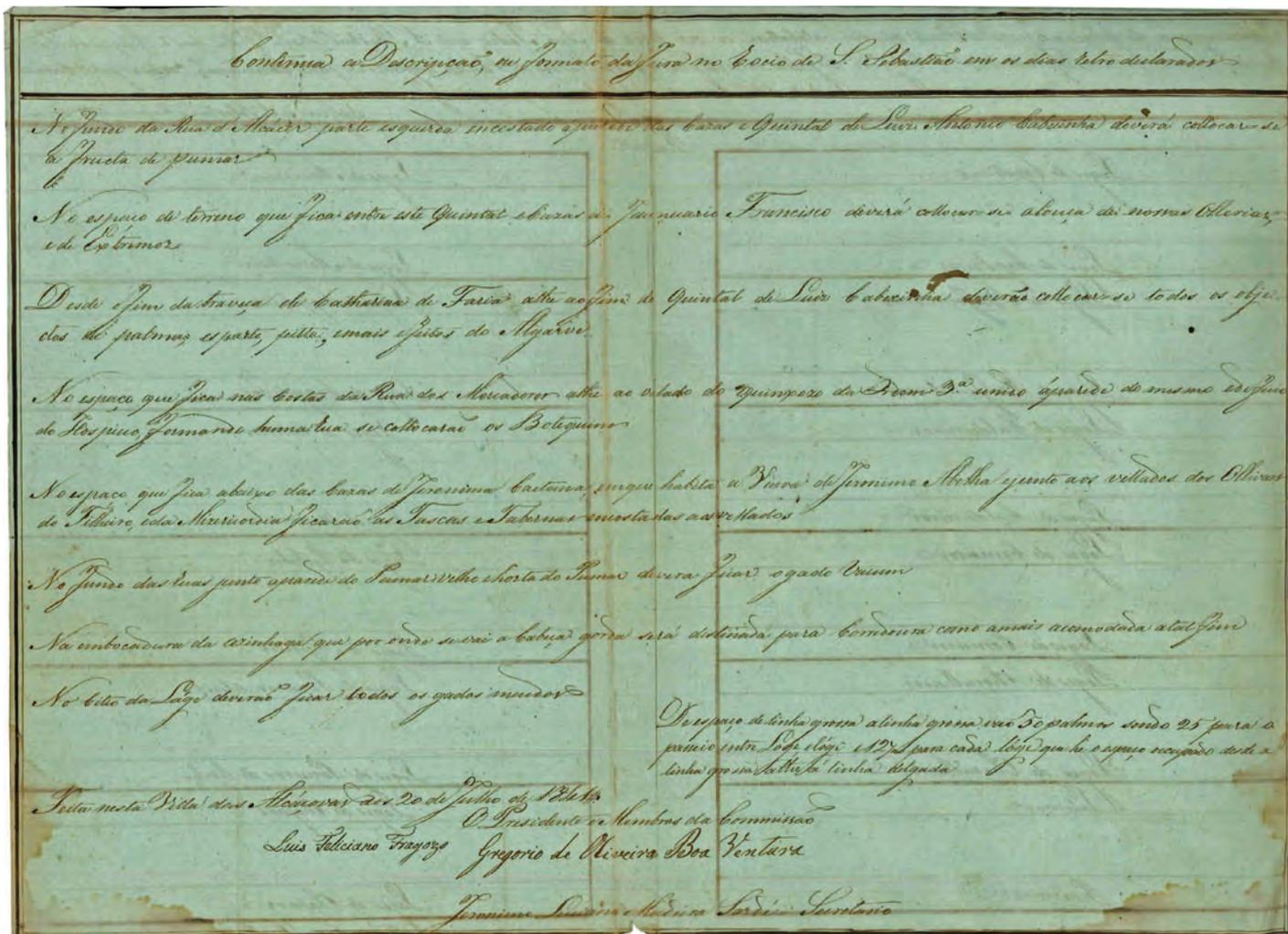
Para colaborar neste projeto, ajudar os outros e ajudar-se a si, disponibilize os manuais escolares que já não precisa e que estejam em boas condições, entregando-os nas bibliotecas.

Ajude-nos a divulgar este projeto que é de todos!



Entrega de Manuais escolares do BME

## A Feira de Alcáçovas à luz de um documento inédito do século XIX



Plano da Feira de Alcáçovas, 1841

Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo, CMVA/N/B/002/Mç001-1841-1950

Realizou-se entre os dias 20 e 22 de Julho a habitual Feira de Alcáçovas, actualmente localizada no Largo da Gamita. Feira cuja designação é, tradicionalmente, associada à antiga produção de chocalhos nesta vila alentejana. Todavia, não é conhecida com precisão a época da criação desta feira, referindo-se, por vezes, como existindo há duas centenas de anos.

Porém, aquando da organização que efectuámos do Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo encontrámos um documento que se relaciona especificamente com esta feira. Além da parte textual que contém apresenta, sobretudo, um conteúdo gráfico bastante interessante. Trata-se de um folha de formato similar a A3 utilizada na frente e no verso. Intitula-se: *Descrição do plano para a Feira que vai estabelecer-se no Rocio de São Pedro ou (?) de S. Sebastião desta villa das Alcáçovas Concelho de Vianna do Alentejo nos dias 28, 29 e 30 de Julho de cada anno e começa no de 1841. Organizada pela Comissão creada pela Camara Municipal deste ditto Concelho de Vianna para tal fim.*

Desde logo colocam-se aqui várias questões. A primeira refere-se à data de criação. Se a feira *vai estabelecer-se e se começa no [ano] de 1841*, tal parece significar que não existia antes e que 1841 foi o primeiro ano em que se teve lugar. De facto, se consultarmos as *Memórias Paroquiais de Alcáçovas*, de 1758, a ocorrência de feiras na vila é referida pelo reitor Pedro António de Carvalho da seguinte forma: *Tem no decurso do ano duaz*

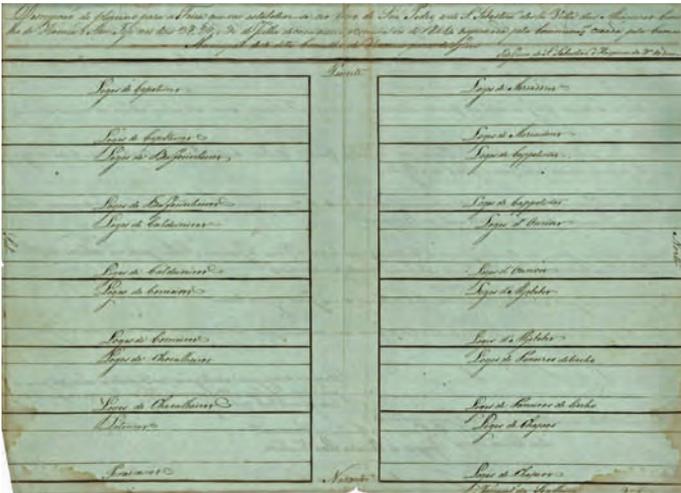
*feiraz francas, hua em o dia treze de Outubro, chamada de São Giraldo, que dura douz dias; e a outra no dia vinte e quatro de Agosto, chamada do São Bartolomeu, junto ao convento de Nossa Senhora da Esperança, e dura hum dia*<sup>1</sup>. Se 83 anos antes de 1841 já existisse uma feira em Julho o reitor da Matriz de Alcáçovas tê-la-ia referido. De seguida, coloca-se a questão da sua localização. Não é totalmente perceptível a existência da junção ou entre as designações *Rocio de São Pedro* e *de S. Sebastião*, que poria como hipótese que a feira se poderia realizar junto a uma ou a outra das ermidas assim designadas<sup>2</sup>. Porém, aquilo que se verifica é que toda a informação subsequente no documento a localiza junto à ermida de São Sebastião, espraiando-se a partir daí para as ruas limítrofes. Portanto, cremos ter sido esse o local da sua realização a partir de 1841. Patente fica também que a sua criação foi uma iniciativa da câmara de Viana que para o efeito estabeleceu uma comissão. Note-se ainda que a feira não se realizava no fim-de-semana, como hoje, uma vez que os dias 20, 21 e 22 de Julho de 1841 foram Quarta, Quinta e Sexta-feira.

Após o título identificativo, segue-se o desenho de uma estrutura, extremamente geometrizada, de acordo com a qual se devia

1 - Memória Paroquial da freguesia de Alcáçovas, comarca de Évora, Arquivo Nacional Torre do Tombo, *Memórias Paroquiais*, Vol. 39, nº 150, fl.521.

2 - A ermida de São Sebastião também é conhecida por ermida de S. Francisco.

organizar a feira, fazendo uma distribuição bastante organizada das bancadas de diferentes produtos, chamadas *loges*, e apresentando ruas rectilíneas, paralelas e de igual largura, para circulação de pessoas. Toda a estrutura devia ser montada entre o edifício de S. Sebastião e Hospício<sup>3</sup> da Ordem Terceira de São



Plano da Feira de Alcáçovas, 1841  
AHM de Viana do Alentejo, CMVA/N/B/002/Mç001-1841-1950

Francisco<sup>4</sup>, a Poente, e o ferragial da Soalheira, a Nascente. Entre os produtores e/ou vendedores indicados podíamos encontrar, na zona a Sul, *sapateiros*, *baforinheiros*<sup>5</sup>, *caldeireiros*, *correiros*<sup>6</sup>, *chocalheiros*, *latoeiros* e *peneireiros*; e, na zona a Norte, *mercadores*, *capelistas*<sup>7</sup>, *ourives*, *aljebebes*<sup>8</sup>, *paneiros de linho* e *vendedores de chapeos*. De notar que a todos eram concedidas duas filas de bancadas, excepto aos latoeiros e aos peneireiros que apenas teriam uma fila cada. Esta identificação dos vendedores presentes na feira é rica em informação sobre a economia da época, sobretudo no meio rural alentejano, em particular na vila de Alcáçovas. Como se observa estes vendedores, na quase totalidade artífices das peças que vendiam, dispunham de produtos utilitários, necessários a toda a população (Ex. sapatos, roupa, chapéus) e ligados, sobretudo, a uma economia rural dominante, com forte presença da pecuária: caldeireiros, correiros e, como seria expectável, os famosos chocalheiros. As feiras sempre marcaram expressão no território nacional e sempre tiveram uma importância fulcral na economia local e regional, assinalando o calendário anual e sendo marcadas pela sazonalidade dos produtos que vendiam. Em épocas em que não era abundante a disponibilidade de locais de venda de produtos, as feiras, muitas vezes únicas no ano, eram um momento muito importante para o abastecimento das populações.

No verso o documento apresenta outro título: *Continua a Descrição ou formato da feira no Rocio de S. Sebastião em os dias retro declarados*. Segue-se então uma explicação sobre a organização da feira: *No fundo da Rua de Alcácer parte esquerda encostada á parede das cazas e quintal de Luiz Antonio Cabecinha deverá collocar-se a fruta de pumar; No espaço de terreno que fica entre este quintal e cazas de Januario Francisco deverá*

*collocar-se a louça de nossas ollarias e de Estremoz; Desde o fim da traveça de Catharina de Faria athe ao fim do quintal de Luiz Cabecinha deverão collocar-se todos os objectos de palma, esparto, jutta, e mais efeitos do Algarve; No espaço que fica nas costas da Rua dos Mercadores athe ao outro lado do quinxozo da Ordem 3ª á parede do mesmo edificio do Hospicio formando uma rua se collocarão os Botequins; No espaço que fica abaixo das cazas de Jeronima Caetana em que habita a viuva de Jeronimo Abelha e junto aos vellados dos ollivaeos do Tilheiro e da Misericordia ficarão as Tascas e Tabernas encostadas aos vellados; No fundo das ruas junto á parede do Pumar Velho e horta do Pumar deverá ficar o gado vacum; Na embocadura da azinhaga que [é] por onde se vai a Cabeça Gorda será destinada para Corredoura<sup>9</sup> como a mais acomodada a tal fim; No citio da Lage deverão ficar todos os gados miúdos.*

Esta descrição acresce mais informação à já anteriormente citada. Repare-se que o único produto alimentar citado é fruta, ainda que não saibamos, exactamente, o que vendiam os mercadores referidos na outra parte do documento. De resto seguem-se mais utilidades como os objectos de barro (com certeza, entre eles, cântaros e azados) ou de composição vegetal (provavelmente, cestos e alcofas). Note-se a abrangência geográfica dos feirantes: citar *a louça de nossas ollarias* deixa antever a participação de oleiros que, provavelmente, também seriam de Viana do Alentejo; a eles se juntavam os oleiros dos afamados barros de Estremoz e, ao que parece, somavam-se os mais distantes artesãos do Algarve. Segue-se, então, a parte mais ligada a alguma diversão, assinalada pela presença de botequins, tascas e tabernas, a frequentar por elementos masculinos. Espaço ainda para o gado, produto tipicamente transaccionado nas nossas feiras: vacas, cavalgadas (*na corredoura*), ovelhas, cabras e porcos (*gados miúdos*). As várias referências a locais conhecidos, na época, pelos nomes dos proprietários e moradores não deixa, no entanto, por hora, perceber com exactidão a implantação e a extensão da feira.

Por último, referem-se as medidas consideradas para a ocupação das bancadas e para as ruas de circulação pedonal, a estabelecer entre o edifício de S. Sebastião e o ferragial da Soalheira. Cada bancada ocuparia uma largura de 12,5 palmos (cerca de 2,75 m) e o espaço reservado à passagem das pessoas, separando duas filas de bancadas, devia ter 25 palmos (cerca de 5,50 m). Considerava-se, portanto, um espaço amplo. No fim, o documento está datado e assinado: *Feito na villa das Alcáçovas aos 20 de Julho de 1841. O Presidente e Membros da Comissão: Luis Feliciano Fragoso, Gregório de Oliveira Boa Ventura, Jerónimo Luciano Madeira Sardé (Secretario)*. Destaca-se o presidente da comissão, Luís Feliciano Cardoso, lavrador e benemérito local, proprietário do palácio Fragoso-Barahona<sup>10</sup>. Ainda que não tenhamos elementos de comparação com outras realidades similares, toda a informação apresentada sugere uma concepção da feira bastante organizada, cuidada e, talvez, avançada para a época.

Fátima Farrica  
Historiadora e Arquivista

3 - Local para hospedagem e/ou tratamento de pobres e/ou doentes.

4 - Organização religiosa católica secular, destinada a reunir fiéis leigos e clero diocesano. Tinha sede na ermida de S. Sebastião que, por esse facto, se passou a chamar de S. Francisco.

5 - Bufarinheiro: vendedor ambulante de bugigangas.

6 - Correiro: vendedor de correias ou de outros produtos de couro.

7 - Vendedor de linhas, agulhas, botões, catecismos, imagens de santos e outras quinquilharias.

8 - Aljebebe: vendedor de roupa.

9 - Pode significar lugar ou caminho de passagem. Nas feiras alentejanas era o local destinado às cavalgadas.

10 - Túlio Espanca, *Inventário Artístico de Portugal: Distrito de Évora: Concelhos de Alandroal... e Viana do Alentejo*, Vol. 1, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1978.



Moeda de Arcadius, imperador do Oriente e irmão de Honorius, imperador do Ocidente, encontrada na zona de S. Vicente. No anverso mostra a efígie do imperador com a legenda DN ARCADIVS PF AVG e no reverso uma figura do senador com um estandarte na sua mão direita e um globo na esquerda, rodeado da legenda GLORIA ROMANORVM. Debaixo desta figura encontram-se as letras ANTBA, a sigla de Antioquia, o seu local de cunhagem. Em comparação com moedas semelhantes já conhecidas, foi possível determinar que foi cunhada entre 393 e 395 d.C. (Cortesia do Dr. Ulrico Galamba).

## O Fim do Império Romano e a chegada do Islão

Diz o povo, com sábia razão, que tudo nesta vida tem um princípio, um meio e um fim. O mesmo sucede com os impérios, podem durar cem, duzentos, mil anos, mas não duram para sempre. O ocaso do Império Romano no Ocidente começou com as chamadas “invasões bárbaras”, no século V d.C. No ano de 410 as tropas do chefe militar visigótico Alarico entraram em Roma e saquearam a cidade. Na Península Ibérica assistimos, mais ou menos pela mesma altura, à chegada de diversos povos vindos do Norte da Europa, Alanos, Suevos, Vândalos e Visigodos.

A chegada dos povos bárbaros, muitas vezes associada a grande violência, inquietou obviamente as populações. Para lhes resistir fortificaram-se as cidades romanas – foi o que sucedeu em Évora. Nos povoados mais pequenos, como aquele que existia perto do local onde agora está o Santuário de Nossa Senhora d’Aires, optaram os povos pelo seu abandono, total ou parcial e pelo regresso à segurança dos seus antigos habitats de altitude, os castros, neste caso na Serra de S. Vicente. Trabalhos de prospecção arqueológica, realizados há alguns anos naquele local, produziram alguns resultados que corroboram esta hipótese, entre eles o achado de uma moeda romana do tempo do imperador Arcadius (393 a 395 d.C.), mandada cunhar por este em Antioquia, na actual Síria, numa altura em que o Império Romano já se encontrava em franca degradação no Ocidente. Durante cerca de 200 anos (de 507 a 711) os godos do Ocidente, ou Visigodos, dominaram todo o território que hoje constitui Portugal. Estabeleceram um reino que ocupou grande parte da Península Ibérica, sobretudo o seu Sul, tendo como capital

a cidade de Toledo. Acabaram por aderir ao cristianismo e incorporar na sua cultura muitos dos valores da cultura romana. Os seus vestígios materiais não são muito abundantes, o que se explica, em grande parte, pela relativa curta duração do seu domínio, mas também porque nem sempre é fácil distinguir esses vestígios dos da civilização anterior, romana, ou dos da civilização seguinte, islâmica. Ainda assim dois ou três elementos arquitectónicos, dispersos por Viana, parecem indicar origem visigótica, mormente um capitel de coluna, em mármore verde local, com decoração floral geometrizada, que se guarda em casa particular.

A expansão islâmica começou logo após a morte do profeta Maomé, ocorrida em Medina no ano 632 da nossa era. Avançando para Ocidente, a entrada na Península Ibérica deu-se no ano de 711. Sabe-se hoje que a ocupação muçulmana da Hispania não terá sido muito violenta, em grande parte porque a maioria das populações via com bons olhos a chegada dos islamitas que, de alguma forma, as “libertavam” do jugo senhorial das elites visigóticas.

Alguns dos padrões civilizacionais trazidos pelos islâmicos eram semelhantes aos dos antigos romanos, razão pela qual muitos dos antigos habitats romanizados foram novamente ocupados. Tudo indica que foi o que sucedeu no nosso povoado da Senhora d’Aires, que terá então conhecido, durante alguns séculos, a cultura e civilização muçulmana. Uma vez mais são algumas moedas, encontradas naquela zona nos anos 60 do século passado, a validar esta hipótese. Duas delas, que tivemos ocasião de estudar e que pertencem a uma colecção particular,

foram adquiridas a trabalhadores rurais que, por sua vez, as terão recolhido aquando das lides agrícolas nos campos da Herdade das Paredes, velho e já de si sugestivo topónimo por que é conhecida toda a zona envolvente do Santuário. Não teriam sido estes os únicos numismas islâmicos a aparecer naquela zona; outros terão ido parar, na mesma época, às mãos dos compradores de “vinténs velhos”, indivíduos de fora que regularmente visitavam a Vila com o propósito de comprar tudo o que fosse moeda antiga.

ham”. Convencionou-se designar por averso o lado da moeda que contém a legenda central, uma pequena frase de três linhas, inscritas num campo quadrangular. Esta legenda foi uma constante, ao longo de alguns séculos, em praticamente todos os numismas islâmico-árabes, quer se tratassem de “dinares” em ouro, “dirhames” em prata ou simples “feluses” de cobre. Evoca a profissão de fé islamita, “kalima o sahada”, a palavra ou testemunho de Deus. Sendo o árabe uma língua semita, a sua leitura é feita da direita para a esquerda. Nela podemos então ler:

LA ILAH	NÃO (há um) DEUS
ALLAH WAHDAHU	SENÃO o DEUS, SÓ ELE.
LA SARIKA LAHU	NÃO (há) COMPANHEIRO PARA ELE

Uma ideia que, de uma forma livre, se pode traduzir por “ não há mais do que um só deus”. Rodeando esta área central temos uma segunda inscrição circular, fundamental, comumente designada por legenda marginal. A sua importância resulta do facto de nela normalmente se indicar o tipo de moeda, o lugar da oficina onde terá sido cunhada, o governante que o ordenou e, por fim, a data. Para a sua leitura há que localizar o começo da legenda, que corresponde à palavra **بِسْمِ** (BISMI, em nome de), que surge na posição da “uma hora”, na parte superior direita da inscrição. A partir dela poderemos então transcrever:

BI-SMI  ALLAH  DURIBA  HADA  AL-DIRHAM  BI-ALANDALUS  SANATA  ARBACIN  WA  MIATAIN

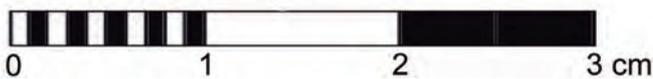
Ou seja:

EM NOME DE  DEUS  FOI CUNHADO  ESTE  DIRHAM  NO AL-ANDALUZ  NO ANO DE  QUARENTA  E  DUZENTOS

Muito embora não se indique o lugar da cunhagem, sabemos tratar-se de um “dirham” fabricado em Córdova, no ano 240 da Hégira. O calendário islâmico é lunar, começando-se a contar a partir do momento em que o profeta Maomé saiu de Meca para Medina, no ano 622 da Era de Cristo. O ano lunar 240 da Hégira equivale, portanto, ao ano 854 do nosso calendário solar. Numisma anónimo, corresponde a uma época em que nem o nome do Califa do Oriente nem o do Emir do Al-Andaluz aparecem nas legendas. Deduzimos portanto este último pelo ano de cunhagem: trata-se de MUHAMMAD ben ‘Abd al Rahman, Emir omíada do al-Andaluz que reinou entre os anos 238 e 273 da Hégira (852 a 886 d.C.).

Como temos vindo a expor ao longo desta série de textos, são muito fortes os indícios de ter existido, perto do Santuário de Nossa Senhora d’Aires, uma “Viana” romana que em tempos teve alguma dimensão e riqueza – a qualidade das aras votivas são disso expressivo testemunho. Abandonada durante as invasões bárbaras, terá tido depois uma provável reocupação islâmica. A confirmação ou infirmação destas hipóteses apenas poderão chegar, contudo, no dia em que se promovam trabalhos arqueológicos naquela zona.

Francisco Baião



Avverso (em cima) e reverso (em baixo) de “dirham” em prata encontrado na Herdade das Paredes, datado do ano 854 da nossa Era..

Uma das moedas é um “dirham” em prata, bem conservado. O seu bordo está muito obliterado e irregular, fazendo com que o seu diâmetro oscile entre os 28/29 mm e os 25 mm. Tanto o seu averso como o reverso se mostram totalmente ocupados por inscrições em árabe, estando ausentes, como seria de esperar e porque a religião muçulmana o interdita, quaisquer elementos iconográficos figurativos. A escrita está em caracteres de tipo “cúfico”, com as letras unidas na sua parte inferior por uma linha horizontal, mais ou menos contínua.

Observemos, com algum pormenor, o avverso do nosso “dir-



Castelo de Viana do Alentejo, onde funciona o Posto de Turismo

## Afluência turística em junho, julho e agosto

De acordo com os dados apurados junto do INE, este ano verifica-se um aumento do fluxo turístico relativamente ao período homólogo de 2011.

“As dormidas na hotelaria atingiram 4,1 milhões no mês de junho”, o que representa um aumento de 1,2% face ao mesmo período do ano passado, revela o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Este comportamento é justificado pelos turistas estrangeiros, já que os nacionais reduziram as dormidas fora. A mesma fonte adianta que os países que mais contribuíram para o aumento das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros em Portugal, foram Brasil, Países Baixos e Irlanda. Apesar do aumento das estadias, os proveitos totais diminuíram 4,1%.

Em suma, conclui-se, a partir dos dados anteriores, que houve um aumento do fluxo turístico em Portugal com base nos mercados externos, no período referido.

Relativamente ao mercado nacional, e de acordo com o Turismo de Portugal, I.P., existe neste momento uma clara tendência de alteração do estado do visitante, estando este a passar do estado de turista para excursionista, dada a conjuntura económica existente. Este facto implica uma alteração no que respeita ao período de permanência num determinado local, ou seja, regista-se um maior número de visitantes excursionistas em detrimento de turistas, o que pressupõe um maior registo de permanências inferiores a 24 horas.

Com base nos dados apurados e analisando o caso particular do concelho de Viana do Alentejo, no que respeita ao fluxo turístico do mês de agosto de 2012, registado pelos serviços de turismo da respetiva autarquia, verifica-se um aumento do número de visitantes excursionistas face ao período homólogo do ano anterior. Os principais mercados emissores registados são o

mercado interno, Espanha, Alemanha, Holanda, Reino Unido e Brasil, sendo o mercado nacional a esmagadora maioria.

Num período em que a conjuntura económica portuguesa atravessa uma realidade complicada, não será alheio aos dados apurados a campanha de promoção do turismo interno “Vá para fora cá dentro”, com o objetivo de promover a escolha de Portugal como destino.

2012 Nacionalidades	Meses			Totais
	Junho	Julho	Agosto	
Inglaterra	11	30	30	71
França	47	51	106	204
Alemanha	13	4	10	27
Espanha	15	12	15	42
Holanda	15	10	5	30
Brasil	1	2	10	13
Portugal	295	386	406	1087
<b>Totais</b>	<b>397</b>	<b>495</b>	<b>582</b>	<b>1474</b>

No quadro anterior é possível observar os números de visitantes ao Posto de Turismo nos últimos 3 meses (junho, julho e agosto), por nacionalidade.

Do número total de 1474 visitantes destaca-se o mês de agosto (1474 visitantes), correspondendo uma tendência crescente ao longo dos 3 meses analisados do total de visitantes.

Por nacionalidade, a maioria dos visitantes são naturalmente portugueses (1087), seguindo-se as visitas de franceses, que quase duplicaram em agosto relativamente a cada um dos meses anteriores, totalizando 204 registos.



Delegação visita Balcão Municipal

## Delegação turca visita concelho de Viana

No âmbito da temática do desenvolvimento regional, a Terras Dentro acolheu de 2 a 14 de setembro, um grupo de 10 agentes de desenvolvimento regional da Agência do Mar Negro, na Turquia.

A visita teve como finalidade dar a conhecer o trabalho que diversas instituições públicas e privadas desenvolvem na nossa região.

No dia 4 de setembro, o grupo visitou o nosso concelho a convite da Câmara Municipal. Depois da receção, no Cineteatro Vi-

anense, o grupo teve a oportunidade de conhecer a Quinta da Joana, as Piscinas Municipais, o Pavilhão Gimnodesportivo e o Balcão Municipal, no edifício dos Paços do Concelho.

Após o almoço no Restaurante “A Romeirinha”, em Aguiar, visitaram naquela freguesia a Anta e a Igreja. Já em Viana do Alentejo, o grupo deslocou-se ao Centro Histórico, onde apreciou o Castelo, a Igreja Matriz e o Posto de Turismo.

A visita terminou ao final da tarde, no Santuário de N.ª Sr.ª D’Aires.

## Exposição de Filatelia no Castelo

O Município de Viana do Alentejo, com a colaboração do CNM - Clube Nacional de Maximafilia e CTT - Correios de Portugal, inaugurou no passado dia 7 de setembro, a primeira mostra filatélica no concelho, comemorativa do 3º aniversário do CNM - Clube Nacional de Maximafilia.

A exposição esteve patente na Igreja da Misericórdia, sediada no interior do castelo de Viana do Alentejo, até ao dia 9 de setembro. Para comemorar a efeméride, foi lançado no dia da inauguração um selo personalizado, postal e carimbo comemorativo ilustrados com o Santuário de N.ª Sr.ª D’Aires, monumento que remonta ao Séc. XVIII, sobejamente conhecido enquanto local de culto religioso e de romaria, bem como pelas festividades em honra de N.ª Sr.ª D’Aires, nomeadamente a feira anual de Viana do Alentejo – Feira d’Aires – e a Romaria a Cavalo de Moita a Viana

do Alentejo.

Sendo a primeira vez que Viana do Alentejo é cenário de uma manifestação filatélica do CNM, durante o desenvolvimento

desta mostra optou-se por apresentar, em diferentes quadros, vários tipos de colecionismo derivados do selo postal, de importância reconhecida a nível nacional e internacional, com diversos materiais de filatelia, marcofilia, temática e maximafilia, atribuindo-lhe assim um cariz mais genérico e, ao mesmo tempo, mais pedagógico.

Esta mostra revestiu-se de grande importância e de elevado interesse para os munícipes em geral e para os filatelistas

em particular, pelo seu caráter cultural e pedagógico, e por ser criada pela primeira vez uma marca comemorativa do Concelho de Viana do Alentejo para, com a mesma, valorizar, elevar e prestigiar a cultura local através da filatelia.





Entrega de material informativo

## Sessão sobre Ambiente no Summer 2012

Decorreu no passado dia 26 de julho, no Cineteatro Vianense, uma sessão sobre ambiente dirigida aos participantes do Programa Summer 2012. Nesta sessão pretendeu-se alertar os jovens para as causas e consequências das Alterações Climáticas e para a problemática dos resíduos.

A sessão envolveu cerca de 40 jovens e baseou-se na análise de um pequeno filme sobre as ações do Homem que contribuem para as alterações climáticas, seguida de uma discussão sobre as consequências destas alterações para o Homem e para o Planeta Terra.

A segunda parte da sessão incidiu no tema dos resíduos urbanos chamando a atenção para a separação e, posterior deposição dos resíduos recicláveis nos ecopontos e ecocentro. Foi ainda abordado o circuito realizado pelos resíduos indiferenciados até ao aterro sanitário e dos resíduos recicláveis até à estação de triagem, assim como as vantagens da reciclagem. O aterro sanitário e a estação de triagem localizam-se em Vila Ruiva e são geridos pela Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL).

Por fim, distribuiu-se algum material informativo fornecido pela Ecopilhas (Mini Pilhões) e Tetra Pak (ímãs para o frigorífico, marcadores de livro e postais). O material da Tetra Pak é referente à Campanha “Sim, é no Amarelo”.



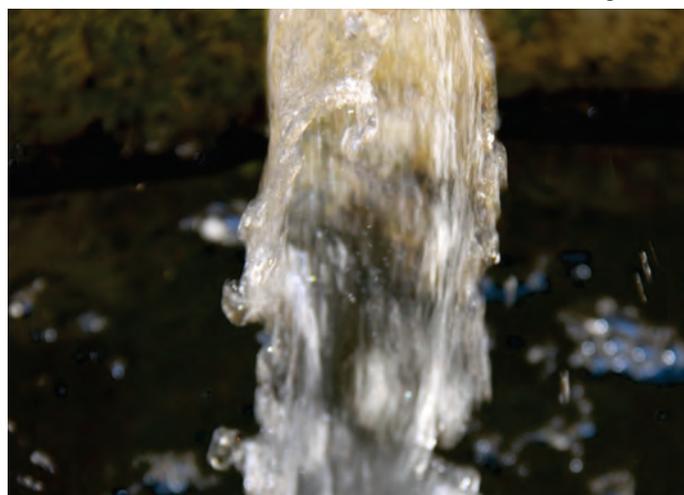
Aluno recebe material promocional

## Qualidade da Água para Consumo Humano no Concelho de Viana do Alentejo

No seguimento do controlo da qualidade da água na zona de abastecimento do concelho de Viana do Alentejo realizado pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e pelas Águas Públicas do Alentejo, durante o 2.º trimestre de 2012 e considerando o Edital n.º 2 referente a este assunto, verifica-se que neste período, à semelhança do 1.º trimestre, não se registou qualquer incumprimento dos parâmetros analisados.

Informa-se que foram realizadas todas as análises previstas e que todas cumprem a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto). Os diversos parâmetros microbiológicos, químicos e indicadores encontram-se todos dentro do intervalo recomendado pela legislação, confirmando a qualidade da água no concelho de Viana do Alentejo.

Poderá consultar informação suplementar no Edital publicado no encarte anexo nesta edição do boletim municipal e ainda no site em [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt).





## CONSUMA ÁGUA DA REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO!

A água da rede pública de abastecimento é tratada, analisada periodicamente e cumpre os valores recomendados, de forma a não representar perigo para a sua saúde.



## NÃO CONSUMA ÁGUA DOS FONTANÁRIOS!

A água dos fontanários encontra-se imprópria para consumo, não é analisada periodicamente e não tem qualquer tipo de tratamento, podendo prejudicar gravemente a sua saúde.

# Boas Práticas Ambientais



## DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

### Resíduos Indiferenciados

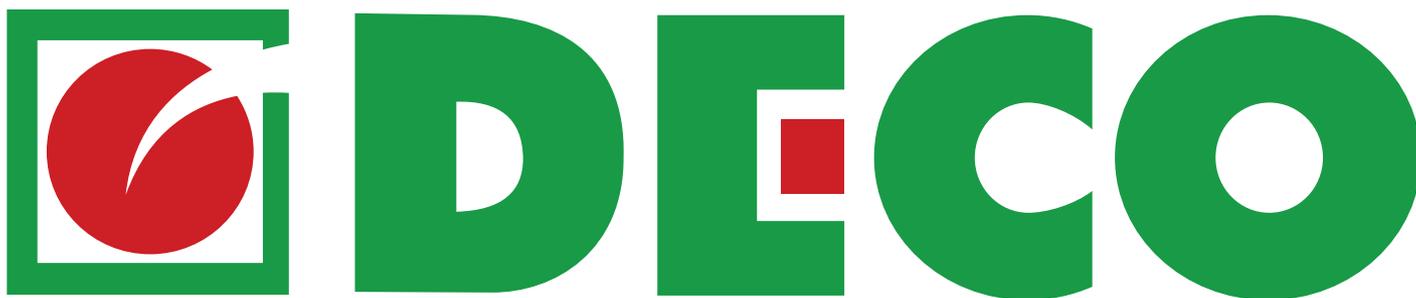
- Coloque os resíduos em sacos bem fechados;
- Deposite os resíduos no contentor depois das 19h00, de forma a minimizar maus cheiros;
- Feche a tampa do contentor;
- Não deposite líquidos no contentor;
- Não coloque cadáveres de animais no contentor.



### Resíduos Diferenciados (Recicláveis)

- Separe os resíduos recicláveis;
- Escorra bem as embalagens;
- Espalme as embalagens de plástico, cartão e tetra pak;
- Deposite no ecoponto mais próximo ou no ecocentro municipal.





## O Papel da DECO na Sociedade

A DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor desenvolve o seu trabalho na área do Direito do Consumo. O âmbito de atuação da DECO abrange todas as situações de compra e venda de bens e serviços para uso particular. As questões relativas a contratos, as garantias dos objetos adquiridos, os prazos de reclamação, entre outras, são alguns dos problemas postos pelo consumidor à DECO.

A sua atuação concretiza-se no Apoio ao Consumidor feito por um jurista, prestando-lhe atendimento jurídico e informação relativa aos direitos que lhe assistem. A DECO insere-se na linha de entidades que permitem uma resolução extrajudicial dos conflitos de consumo, o que favorece a resolução rápida e eficaz dos mesmos.

A DECO presta ainda apoio ao sobreendividado, ou seja, consumidores que tenham dificuldade no pagamento dos seus créditos bancários, poderão recorrer à DECO para assim podermos iniciar um processo de renegociação das dívidas com as entidades bancárias e financeiras.

A DECO ocupa-se ainda de matérias como a Higiene e Segurança Alimentar, a Obesidade Infantil, a Publicidade, os Direitos e Deveres do Consumidor, a Gestão do Orçamento Familiar, entre outras temáticas que estejam relacionadas com o bem-estar e a qualidade de vida do consumidor. A propósito destas temáticas, a DECO dinamiza ações de sensibilização em escolas, para alunos, pais, professores e agentes educativos e, também, para a população em geral, quando assim nos é solicitado.

Tendo em conta o protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a DECO- Delegação de Évora, que entra em vigor em outubro de 2012, todos os consumidores deste Município poderão recorrer gratuitamente ao Gabinete de Apoio ao Consumidor, uma vez por mês nas instalações da Câmara Municipal.

DECO – Delegação Regional de Évora

## Apoio ao Empreendedorismo

### Protocolo de Cooperação – Linha de Microcrédito BES



Tendo consciência das dificuldades atuais vividas ao nível do desemprego e da dificuldade em ingressar no mundo do trabalho, considera-se que o empreendedorismo e a criação do próprio emprego são uma saída para todos aqueles que se debatem diariamente com estas dificuldades. De modo a prestar apoio a todos os potenciais empreendedores, o Município de Viana do Alentejo celebrou, no início deste ano, um protocolo de parceria com o Banco Espírito Santo, que visa a cooperação entre as duas entidades na divulgação da linha de crédito criada pelo BES e que apoia a criação de negócios de pessoas singulares e coletivas.

A linha de Microcrédito do BES - Combater a Exclusão Social e Estimular o Espírito Empreendedor tem como objetivo poten-

ciar a inclusão social e a criação de auto emprego em estreita colaboração com as entidades que promovem o empreendedorismo e que, por terem um contacto próximo com a população, conseguem assumir um papel dinamizador e facilitador entre os que pretendem usufruir do financiamento e o BES.

De salientar que este apoio se destina a desempregados e empregados por conta de outrem que pretendam iniciar um negócio próprio, possuam uma ideia com viabilidade económica e que não tenham acesso às formas tradicionais de crédito. A linha de crédito disponibiliza um financiamento até 12.500€, com um prazo de 3 a 48 meses e uma taxa que corresponde à Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 6%, sendo que o banco presta apoio na elaboração do plano de negócio e acompanha o empreendedor no arranque da sua atividade.

Cabe ao Município de Viana do Alentejo o papel de mediador entre as partes, sendo que foi neste âmbito que decorreram no passado dia 19 de julho atendimentos individualizados entre os empreendedores do concelho e o gestor do BES responsável por esta linha de crédito, onde os potenciais interessados ficaram a conhecer melhor este apoio.

Todos os interessados em aceder a esta linha de crédito devem contactar o GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, que tratará de prestar informações adicionais e agilizar a marcação de atendimentos personalizados com o gestor de microcrédito do BES.



**gade** Gabinete de Apoio ao  
Desenvolvimento  
**Económico**  
Viana do Alentejo

# Sessão de Esclarecimento

## “O Papel da DECO na Sociedade”

Viana do Alentejo, Cineteatro Vianense | 25 de outubro de 2012

## Programa

**15h00 - Receção aos Participantes**

**15h15 – Abertura da Sessão**

Bernardino Pinto - Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

**15h30 - O Papel da DECO no apoio aos Consumidores**

Margarida Lascas - Presidente da Delegação de Évora

Helena Guerra – Gabinete de novas iniciativas

**16h00 - Os Direitos do Consumidor**

Cláudia Tique – Vice-Presidente da Delegação de Évora

**16h30 - O Apoio ao Sobreendividado / Gestão do Orçamento Familiar**

Cláudia Tique – Vice-Presidente da Delegação de Évora

**17h00 - Assinatura do Protocolo de Cooperação**

entre a DECO e o Município de Viana do Alentejo

**17h15 - Encerramento da Sessão**

# Participe

A Câmara disponibilizará transporte para os inscritos que o solicitem aquando da realização da inscrição.

Agradecemos inscrição para a sessão até ao dia 22 de outubro de 2012, através dos seguintes contactos:

Telefone: 266 930 010 / FAX: 266 930 019 (Linda Baixinho – GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

Email: [gadecon@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:gadecon@cm-vianadoalentejo.pt)



Grupo Coral "Paz e Unidade" na Feira do Chocalho 2012

## Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas

### *Cante Alentejano no feminino*

*Se no início não passou apenas de um convite para cantar no encerramento do Ano Santo, em 2000, em Viana do Alentejo, depressa o gosto pela música levou este grupo de mulheres a continuar a cantar e a formar o Grupo Coral Feminino "Paz e Unidade" de Alcáçovas.*

*Já lá vão 12 anos a preservar e valorizar o cante alentejano. Pelo meio, a par das inúmeras atuações e uma deslocação a Praga, na República Checa, o grupo editou dois trabalhos, o último em 2010, que dá pelo nome de "Alentejo Cantes e En (Cantes)".*

**Boletim Municipal - O Grupo Coral Feminino Etnográfico "Paz e Unidade" de Alcáçovas surgiu no ano 2000. Fale-nos um pouco da história e do percurso do grupo.**

**Gertrudes Garcia** – Quando começámos no ano 2000 não foi com a intenção de formar um grupo coral. Tudo começou quando o pároco Salvador Terra me pediu para formar um pequeno grupo para ir cantar à Sr.<sup>a</sup> D'Aires por ocasião do encerramento do Ano santo. Convidei algumas pessoas, começámos a ensaiar e, de facto, gostámos tanto que decidimos que não iríamos parar. E, foi assim que nasceu o Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas.

Começámos com poucas atuações, mas com algum trabalho o grupo foi evoluindo. Iniciámos com um fato que não era considerado traje e, em 2009, passámos a usar um traje etnográfico que se adequa ao que queremos mostrar, ou seja, a nossa cultura e as nossas tradições. Ao longo do nosso percurso tivemos em 2008 uma deslocação à República Checa, a Praga, onde participámos no 18º Festival Internacional de Cante ao Menino (XVIII International Festival of Advent And Christmas Music). Em Dezembro de 2009, participámos no programa "Portugal sem Fronteiras" na RTP, com transmissão em direto.

Para além dos Encontros de Grupos Corais, participamos em feiras temáticas como a Ovibeja, Feira de Turismo de Lisboa, Feira Internacional de Artesanato de Lisboa, entre outras.

**B.M. - O cante alentejano é sobretudo cantado por grupo co-**

**rais envelhecidos. É o vosso caso?**

**G.G.** – É um bocadinho, a média de idades é alta. Mas também temos algumas pessoas mais novas, o que tem acontecido sempre. Neste momento, a mais nova tem 14 anos e temos outra com 32. Recentemente, tivemos a adesão de algumas mais pequenas, mas vamos ver se alguma irá continuar.

**B.M. - Na sua opinião o que é preciso para trazer os mais jovens para os grupos?**

**G.G.** – Penso que é o já se está a fazer em alguns sítios, nomeadamente, Castro Verde e Almodôvar. O Pedro Mestre com a viola campaniça, uma tradição no Baixo Alentejo, está a trabalhar com crianças e a dar aulas de cante alentejano nas escolas. O mesmo está a acontecer nos arredores de Lisboa, onde existem grupos corais alentejanos, como por exemplo em Oeiras e Almada. Penso que se deve incentivar as crianças a ter gosto pelo cante alentejano, porque é uma tradição que se vai perdendo.

**B.M. - Algumas pessoas ligadas ao cante coral defendem que é preciso renovar e melhorar a qualidade dos grupos. Partilha desta opinião?**

**G.G.** – Penso que manter a qualidade é o mais importante. Mas, de facto, é necessário apostar na renovação para que haja condições para que os grupos tenham qualidade. Até porque as pessoas experientes desaparecem. Felizmente que, neste momento, temos muita gente que sabe e que vai ensinado, mas

essas pessoas vão desaparecer. Por exemplo, fazer o alto nem toda a gente consegue e se não houver essa aposta na renovação, perde-se.

**B.M. - Quantos elementos fazem parte do grupo e quantas vezes ensaiam por semana?**

**G.G.** – Nós somos 24 elementos e ensaiamos uma ou duas vezes por semana, dependendo do número de atuações que temos previstas. Normalmente é a terça e à quinta-feira.

**B.M. – O cante alentejano entoa as “chamadas” modas que traduzem o campo e os trabalhos agrícolas. Qual a origem das vossas modas?**

**G.G.** – O grupo tem algumas modas que espelham o trabalho no campo, sentimentos, a beleza dos campos, as flores, os passarinhos. As modas versam também as rosas no sentido figurado da mulher.

Para além de recorrermos ao cancionero alentejano, recolhemos as nossas modas junto das pessoas mais velhas que possuem esse conhecimento. No nosso grupo temos uma pessoa com cerca de 80 anos que possui muitos conhecimentos nessa área e que já fez parte do primeiro grupo que existiu na Associação.

**B.M. – Nos grupos corais existe o ponto, o alto e o baixo. Como é feita essa escolha?**

**G.G.** – Os pontos é um pouco pela sensibilidade que temos de ver quais são as melhores vozes. Os altos são raros, no entanto, no nosso grupo temos 3 elementos. O cante alentejano sem alto não brilha. Os pontos já são mais fáceis e há mais pessoas que o fazem. E o resto do grupo num tom mais baixo a que chamamos 2ª voz. Neste momento, não dispomos de uma pessoa para ensaiar, mas já tivemos um professor com formação musical, que esteve connosco durante algum tempo e nos ajudou a preparar este último CD que tem, na minha opinião, alguma qualidade.

**B.M. – Quais são as origens do traje que envergam?**

**G.G.** – Tentámos recriar um bocadinho as atividades da mulher no início do século passado, anos 30, 40. Temos desde a mulher que trabalhava no campo, na apanha da azeitona, na apanha do arroz, a ceifeira, a mondadeira, a cozinheira, a aguadeira e, depois, alguns trajes que não têm qualquer ligação com o campo como a padeira, a queijeira, a bordadeira, entre outros.

**B.M. – Durante o ano são convidadas para algumas atuações e realizam um encontro de grupos corais. Tem ideia de quantas vezes já atuaram este ano e onde?**

**G.G.** – Começámos logo em Janeiro, com o cantar das janeiras e os reis. Já fomos à Granja, a Cuba, Cercal, Vale do Pereiro, atuámos aqui em Alcáçovas na semana cultural e no encontro do Grupo Coral dos Trabalhadores. Já foram seguramente 12 atuações no Alentejo. Organizámos este ano o nosso (8º) encontro um pouco mais tarde do que é habitual e resolvemos integrá-lo na Feira do Chocalho que decorreu em julho.

**B.M. – Foi então o I Encontro de Cante Alentejano e Folclore Feira do Chocalho organizado com a ACRAL.**

**G.G.** – Exato. Neste 1º encontro convidámos, para além de grupos corais, o Rancho Folclórico “Os Malmequeres do Sorraia”, do Couço. Penso que esta aposta no folclore é para manter, uma vez que, temos sido convidados para encontros de folclore e gostamos de retribuir.

**B.M. – Que trabalhos já editaram?**

**G.G.** – O grupo editou um primeiro CD em julho de 2001 que não teve a mesma preparação que este último que gravámos em 2010, e que dá pelo nome de “Alentejo Cantes e En (Cantes).



Gertrudes Garcia, responsável do grupo

Trata-se de um CD multimédia que tem uma moda que foi gravada junto do Paço dos Henriques. A edição deste CD teve a colaboração da nossa associação, a ACRAL.

O primeiro foi gravado na Rádio em Viana do Alentejo. Depois gravámos um outro em conjunto com os restantes grupos do concelho, editado pela Câmara – “Viana do Alentejo – Um Concelho a Cantar”.

**B.M. – Que apoios têm recebido?**

**G.G.** – Os apoios vão sendo cada vez mais escassos porque quem nos apoiava muito eram as Autarquias. No entanto, apesar das dificuldades ainda nos vão apoiando. Depois contamos também com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola, mas na nossa zona não há muitos apoios de outras empresas. Também temos tido o apoio da população.

**B.M. – Têm sede própria?**

**G.G.** – A nossa sede é nas instalações da ACRAL, da qual fazemos parte desde o início da nossa formação.

**B.M. – Qual a sua opinião sobre o processo de candidatura do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO?**

**G.G.** – Sinto que fomos um pouco envolvidos e sendo informados do que se estava a passar. Todavia, penso que o processo de candidatura foi feito um pouco à pressa. Por isso, concordo com o facto de a candidatura não ter sido entregue a 30 de março último. Assim sendo, haverá mais tempo para preparar a candidatura para lhe conferir uma maior visibilidade. Foi o caso da Gala do Cante Alentejano que teve lugar em Monsaraz transmitida pela RTP no passado dia 4 de agosto.

**B.M. – Como é que vê o futuro do cante coral e do grupo?**

**G.G.** – Por natureza não sou uma pessoa pessimista, mas tenho algumas preocupações. Penso que, se não fizermos uma aposta junto dos mais novos, provavelmente daqui a 20, 30 anos o cante alentejano pode perder-se. Mas, também acho que tal não irá acontecer no Alentejo. Na zona de Lisboa, onde existem muitos grupos de alentejanos, não sei se terá tanta viabilidade.

**Grupo Coral Feminino Etnográfico “Paz e Unidade” de Alcáçovas**

Fundação: 30 de abril de 2000

Nº de Sócios: cerca de 400 (dados da ACRAL, associação da qual fazemos parte)

Quotas: 3€ por ano

Sede: ACRAL – Rua dos Sevilhanos, 15 – 7090 Alcáçovas

Atividades: Cante alentejano



Obra do campo do Sporting Clube de Viana do Alentejo

## Câmara celebra contratos-programa com clubes do concelho

No passado dia 1 de agosto, o Município de Viana do Alentejo celebrou Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo com o Sporting Clube de Viana do Alentejo e o Sport Club Alcaçovense. Os referidos Contratos-Programa, com a duração de 4 anos, permitirão aos clubes instalarem um campo de relva sintética nos atuais “campos pelados”.

O financiamento bancário para os referidos investimentos foi obtido pelos clubes diretamente junto do banco, servindo os respetivos contratos-programa para facilitar a concessão do financiamento, o qual ascende a 160.000 euros (capital), de cada um. Os clubes irão ainda efetuar candidaturas a fundos comunitários, que caso sejam aprovadas, os respetivos montantes serão canalizados para amortização da dívida.

O Município pretende que os montantes das transferências financeiras para os dois clubes, a realizar pela autarquia nos próximos anos, se situem próximos dos que até agora têm sido

pagos, ou seja, os clubes necessitarão de ajustar os orçamentos das suas atividades correntes, de forma a poderem fazer face ao pagamento do investimento, assumindo desta forma um esforço significativo na concretização deste projeto. O Município contribuiu já com o montante aproximado de 25.000 euros, em espécie, concretamente bens e serviços que disponibilizou no decurso das obras.

No âmbito dos contratos-programa, os clubes comprometem-se ainda a promover o desporto nos escalões mais jovens, aumentar o número de praticantes e disponibilizar o espaço, fora do horário das suas atividades, para utilização pelas escolas do concelho.

As obras, nos campos Faria e Melo (Sporting Clube de Viana do Alentejo) e João Branco Núncio (Sport Club Alcaçovense), estão a decorrer e brevemente ambos os clubes estarão em condições de utilizar os seus recintos desportivos requalificados.



Evolução dos trabalhos do Sporting Clube de Viana do Alentejo



Evolução dos trabalhos do Sport Clube Alcaçovense

# CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

## VIANA DO ALENTEJO

# PARA FAZERES MAIS!



### Destinatários:

- Todos os jovens do Concelho de Viana do Alentejo, entre os 12 e os 29 anos, inclusive.

### Objetivos:

- Vantagens económicas para os jovens;
- Contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia dirigidas aos jovens.

### Vantagens:

- Benefícios na utilização de bens e serviços públicos e privados no Concelho;
- Descontos no acesso aos equipamentos municipais:
  - Desconto na entrada para sessões de Cinema – 20%;
  - Desconto na entrada das Piscinas Municipais – 20%;
  - Desconto em eventos promovidos pela Câmara Municipal – 20%
- Descontos em serviços, taxas e tarifas.

### Sabe mais:

[www.cartaojovem.pt](http://www.cartaojovem.pt) | [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt) | [www.facebook.pt/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 13 | 7090 - 237 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 010 | [camara@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:camara@cm-vianadoalentejo.pt)



SECRETARIA DE ESTADO  
DO DESPORTO E JUVENTUDE



# Foral Manuelino da Vila de Alcáçovas 500 Anos Foral Manuelino

Imagem da Carta de Foral da vila de Alcáçovas

## Junta de Freguesia de Alcáçovas

### *500 Anos do Foral Manuelino de Alcáçovas*

Para muitos historiadores um foral é um documento fundamental na História de uma vila, uma vez que, na maioria dos casos, servia para criar uma nova povoação, ou seja, seria uma espécie

## Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Munícipes

A Freguesia de Aguiar vem por este meio esclarecer todas as pessoas do concelho de Viana do Alentejo sobre o que passa com os WC'S do tanque que estão a causar muito mau estar a muita gente.

O que se passou foi que, no ano de 2009, quando tomámos posse, a Câmara mandou o cheque para a Junta pagar a obra, uma vez que, tinha que ser paga nesse ano. Como a obra estava praticamente concluída, a Junta pagou a obra ao empreiteiro que nos informou que apenas faltava acabar uns pormenores

de certidão de nascimento.

Entre os séculos XII e XV, os reis de Portugal entregaram centenas de forais, com a preocupação de estabelecer regras jurídicas, financeiras, sociais e administrativas. Ao mesmo tempo que começaram a receber queixas de vários representantes dos concelhos, que protestavam contra os abusos dos senhores.

O rei D. Manuel I procedeu à reforma da administração local, algo que se revelou complexo e demorado, uma vez que os forais antigos estavam escritos em latim ou numa escrita arcaica e faziam referência a sistemas monetários que já não existiam, por isso foi necessário proceder à reforma dos pesos e das medidas.

Em 1496, o rei nomeou uma comissão para reformar os forais e ordenou a realização de inquirições. Esta reforma não teve preocupações de carácter político ou judicial, teve como principal objetivo fixar encargos e foros a pagar. Entre 1510 e 1520 foram reformados 589 forais de norte a sul de Portugal.

A vila das Alcáçovas recebeu o seu primeiro foral (escrito em latim), em 1258, das mãos do Bispo de Évora e o segundo (em português arcaico), das mãos do rei D. Dinis, em 1299. No início do século XVI os dois forais já se encontravam desatualizados e não representavam a nova realidade da vila, que entretanto havia crescido e tinha nova realidade social, económica e até mesmo religiosa. A evolução da vila pode ser comprovada pela disputa de membros da nobreza pela sua posse e usufruto das suas rendas.

A vila recebeu as inquirições para o foral novo no dia 11 de Setembro de 1510, processo que durou cerca de dois anos, uma vez que o foral manuelino só foi entregue no dia 10 de Setembro de 1512, sendo o seu responsável Fernão de Pina.

O foral novo (ou manuelino), refere-se apenas ao pagamento de impostos ao rei e aos senhores da vila, nomeadamente na utilização dos montados, à açougagem, às rendas do reguengo de Alcalá, às rendas do concelho e às pensões dos tabeliães.

No presente ano, a vila comemora quinhentos anos da atribuição do seu foral novo, é o reconhecimento da sua importância na História de Portugal e a prova de que conseguiu superar as dificuldades encontradas no século XIII, tornando-se um ponto de passagem de reis e palco de grandes decisões.

Texto elaborado por: Roberto Vinagre (Historiador)

A Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas

Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote



relacionados com a eletricidade e nós confiámos no empreiteiro. Passados alguns meses falámos com o electricista que nos disse que só faltava o cabo para a baixada que era pedido pela Câmara. O cabo levou muitos meses a vir pois não tinha certificação e assim se passaram perto de dois anos. Quando veio o cabo a Junta foi ter com o empreiteiro que nos deu as chaves e quando fomos ver o que faltava, verificámos que da parte do electricista estava quase tudo por fazer. Falou-se novamente com o empreiteiro que nos informou que tinha tido um desentendimento com o electricista e tivemos que esperar que arranjasse outro. Hoje a obra está pronta sem mais custos por parte da Junta. Só falta a vistoria por parte da EDP que espera-



Crianças de Aguiar no Summer 2012

mos que não leve muito tempo.

A Freguesia de Aguiar fez uma oferta ao Consultório de Aguiar de uma máquina de água fresca, dado que as pessoas que vão ao consultório são pessoas de certa idade e com este tempo quente achamos que é uma mais-valia para todos.

Decorreu mais um ATL nesta Freguesia com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, no qual participaram perto de três dezenas de crianças. A Junta de Freguesia, mais uma vez, ofereceu os lanches às crianças. Um muito obrigado a todas as pessoas e associações que colaboraram connosco.

O Presidente da Junta

José Francisco Rato



## Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Múncipes

Chegámos a Setembro! Para trás ficaram os dias longos, as festas de Verão e os tempos de ócio.

Este é o mês em que, em grande azáfama, se prepara um dos maiores eventos do nosso concelho – a Feira D’Aires/2012.

Cumprindo uma tradição de fundo religioso e profano, a Feira D’Aires traz a Viana do Alentejo os familiares e amigos ausentes e todos aqueles que, por norma, cumprem este ritual de visita, nesta época do ano.

Neste contexto e para assinalar a semana de espetáculos alusivos a este evento, a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, em colaboração com a Câmara Municipal organiza uma noite dedicada à música tradicional portuguesa. As vozes masculinas do grupo “4uatroAoSul” vão entoar os seus temas tradicionais, recriando o ambiente das modas alentejanas, acompanhadas pelas violas campaniças. A iniciativa decorre no castelo D. Dinis, no próximo dia 15 de setembro de 2012, pelas 21h30.

Para além desta iniciativa, referimos, também, a realização da Caminhada da Amizade, no dia 20 de julho, em colaboração com o Centro de Saúde de Viana do Alentejo e a autarquia local. Numa tarde bem quente, os caminhantes deslocaram-se com o mesmo espírito de convívio e boa disposição a que já nos habituaram.

De salientar ainda no mês de julho, a presença do executivo desta Junta de Freguesia na reabertura do Jardim do Altinho, o qual foi submetido a uma requalificação e cuja inauguração teve lugar no dia do 19 do referido mês.

Relativamente a este assunto, destacamos a responsabilidade deste órgão autárquico, que passará a comprometer-se pelos cuidados de limpeza e manutenção deste espaço, em cooperação com a Câmara Municipal.

Durante o mês de julho, acrescentamos, ainda, a participação da Junta de Freguesia no Festival Jovem “Abana Viana”, tendo sido assegurada a limpeza do local (Quinta da Joana) e a com-



4uatroAoSul

participação no espetáculo, com a escolha de uma das bandas que exibiu aí o seu trabalho musical.

No que concerne às atividades de Verão, dirigidas às crianças do nosso concelho – “Viana Summer”, a Junta de Freguesia, contribui, concedendo apoio monetário para os lanches oferecidos às crianças inscritas.

Depois disto, resta-nos lembrar que, embora as inúmeras dificuldades orçamentais se façam sentir, não deixámos de concretizar os nossos propósitos e de assegurar as tarefas que nos competem.

O Presidente da Junta

Joaquim Rodolfo Viegas



### Mãe Querida de Aires

I

*S,ra de Aires Milagrosa  
Cada vês tens mais valor  
Tens pouco campo ditosa  
Para tantos milagres por*

II

*Tantos ais tantos gemidos  
Que tu ouves carinhosa  
Acodes a tantos pedidos  
Alguns são fingidos  
S,ra de Aires Milagrosa*

III

*Tu não fazes execução  
S,ra chega a quem for  
A quem pessa sem devoção  
Acodes na aflição  
Cada vês tens mais valor*

IV

*É de inverno é de verão  
Não te deixão carinhosa  
As oufertas que te dão  
Mais tarde chegão ao chão  
Tens pouco campo ditosa*

V

*Falei com um missionário  
E veio a meu favor  
S,ra de Aires do rosário  
Tem pouco campo o Santoário  
Para tantos milagres por*

VI

*S,ra rogai por nós  
S,ra creis em nós  
Rezando te pesso*



Cuba, 2011  
**Pedro António Leão**  
Alcunha "Malandro"

### Mote

*Alentejo desprezado  
Ninguém olha para ti  
O teu povo está cansado  
De te ver tão infeliz*

I

*Em tempos que já lá vão  
Eras um lindo jardim  
Produzias muito enfim  
Foste o celeiro da nação  
Ninguém ignora então  
O que foi o teu passado  
Tinhas o campo lavrado  
Toda a gente trabalhava  
Hoje por cá não se faz nada  
Alentejo desprezado*

II

*Tudo dava lucro então  
Azeitonas e boletas  
Hoje anda tudo às tretas  
Onde está a produção  
Com esta continuação  
O teu destino assim quis  
Perdes a tua raiz  
Deixas tudo abandonado  
Podias ser recuperado  
Ninguém olha para ti*

III

*Nesta terra desprezada  
O mato é rei e senhor  
Não se vê o produtor  
Mas a miséria enraizada  
A coisa está mal parada  
Deixo aqui este recado  
E não fosse então o gado  
Diz-me do que é que vivias  
Não se aproximam bons dias  
O teu povo está cansado*

IV

*Com a seca que tem feito  
Ainda ficas mais pobre  
A tua paisagem encobre  
Não escondendo o defeito  
Tens que ir indo com jeito  
Mas não podes ser feliz  
Terás sempre o teu cariz  
Serás sempre terra invejada  
A população está chocada  
De te ver tão infeliz*



Dedicada ao Alentejo  
Alcáçovas, 26/04/1983  
**Manuel António Calado**

## Espaço à Imagem

A Câmara Municipal pretende disponibilizar algum espaço no boletim municipal para publicação de trabalhos (prosa, poesia, fotos) sobre o concelho enviados pelos seus munícipes/leitores.

# Partilhe a Palavra

# Divulgue a Imagem

Os trabalhos deverão ser entregues na Câmara Municipal ou através do e-mail:  
[gabinete.informacao@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:gabinete.informacao@cm-vianadoalentejo.pt).  
À autarquia reserva-se o direito de opção da sua publicação.



Banda da Casa do Povo de Viana do Alentejo, Feira D'Aires 1983

agenda cultural

outubro | 12



Ilustração de Ezequiel Lobo



Feira D'Aires cerca de 1990



Grande Prémio de Atletismo, Feira D'Aires 1983

# agenda cultural

## cinema

outubro | 12

**12** sexta feira  
21h30 M12

**Pai Infernal**

Realizador: Sean Anders  
EUA | 2012 | Cores | 116 min.  
Comédia

**17** quarta feira  
15h30 M12

**O Trigo e o Joio**

Realizador: Manuel Guimarães  
POR | 1965 | pb | 94 min.  
Drama

Cinema dos "Avós"

**26** sexta feira  
21h30 M12

**A Casa na Floresta**

Realizador: Drew Goddard  
EUA | 2011 | Cores | 95 min.  
Terror

**14** domingo  
16h00 M4

**Madagáscar 3**

Realizador: Eric Darnell  
EUA | 2012 | Cores | 93 min.  
Animação

**19** sexta feira  
21h30 M12

**O Cavaleiro das Trevas Renasce**

Realizador: Christopher Nolan  
EUA | 2012 | Cores | 165 min.  
Ação, Aventura

**28** domingo  
16h00 M4

**Brave**

Realizador: Mark Andrews,  
Brenda Chapman, Steve Purcell  
EUA | 2012 | Cores | 100 min.  
Animação

# agenda cultural

## música

outubro | 12

### Projeto "Saber dos Sons"

Organização: CMVA  
Colaboração: Maestro Christopher Bochmann

Cineteatro Vianense  
Consultar Programa Próprio em [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt)  
[www.facebook.com/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)

## Siga-nos

facebook



Siga-nos em: [www.facebook.com/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)

Município de Viana do Alentejo  
76 | setembro | 2012  
**boletim municipal**

1912 - 2012

ESCOLA DE S. JOÃO FAZ 100 ANOS

Gestão Autárquica | Cultura | 500 anos

Descarregue

PDF



# agenda cultural

## teatro

outubro | 12

**06** Sábado  
21h30 M6

**"Adultos!..."**

Cineteatro Vianense  
Produção: Luchapa - Associação Artística e Cultural  
POR | 50 min.  
Drama, Comédia  
Projeto "Peça a Peça"

Síntese  
Duas crianças agridem-se no recreio da escola. Os pais da vítima, munidos de boa vontade, resolvem combinar um encontro com os pais do agressor para resolverem a questão. O que sairá deste encontro? Será que apesar da crueldade latente, as crianças conseguem ser mais coerentes?

**08** segunda feira  
21h00

**"Bonecos do Mundo"**

Cineteatro Vianense  
Público-alvo: População Sénior  
Produção: TRULÉ - Investigação de Formas Animadas  
POR | 60 min.  
Marionetas  
Inserido na Programação da Semana Sénior | Projeto Teias - Rede Cultural do Alentejo

Síntese  
O espetáculo "Bonecos do Mundo" resulta do encontro de marionetas tradicionais de várias partes do Mundo com marionetas do TRULÉ também elas viajadas pelo Mundo e, por isso, do Mundo. "Bonecos do Mundo" é um espetáculo que concilia a representação das várias técnicas de manipulação de marionetas com o percurso histórico desta forma teatral. Através do relato de pequenas histórias e de factos, dá-se informação da transformação e desenvolvimento das marionetas através dos tempos.

# agenda cultural

## eventos

outubro | 12

**08 a 13**

**Semana Sénior**

Cineteatro Vianense  
Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo  
Salão da Cooperativa de Aguiar Sociedade União Alcaçovense  
Organização: CMVA;  
Juntas Freguesia do Concelho; Consultar Programa Próprio em [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt)  
[www.facebook.com/municipiovianadoalentejo](https://www.facebook.com/municipiovianadoalentejo)

Síntese  
Com o intuito de promover o convívio e entretenimento dos idosos do Concelho, decorrem, entre os dias 8 e 13 de outubro, diversas atividades culturais e recreativas dirigidas à população sénior.

**15** segunda feira  
09h00

**Colóquio "Envelhecimento Ativo e Inclusão Social"**

Cineteatro Vianense  
Promotor: Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo - Rede Social | Apoio: CMVA | Consultar Programa Próprio

**27** sábado  
20h30

**Encontro de Sevillanas**

Cineteatro Vianense  
Organização: Classe de Dança da Ass. Equestre de Viana do Alentejo | Apoio: CMVA | Consultar Programa Próprio

**setembro a dezembro**

**Comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino**

Organização: Junta de Freguesia de Alcáçovas | Apoio: CMVA | Consultar Programa Próprio

Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em:  
[www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt) | Publicações

Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para: [gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt)

Sugestões de leitura...



Título:  
**A chave do Saber**  
  
Autor:  
Nora Roberts



Título:  
**A doçaria conventual de Coimbra**  
  
Autor:  
Dina Fernandes Ferreira de Sousa



Título:  
**Nunca se perde uma paixão**  
  
Autor:  
Eduardo Sá



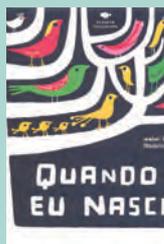
Título:  
**Alentejo blue**  
  
Autor:  
Monica Ali



Título:  
**Poemas escolhidos**  
  
Autor:  
Jorge de Sena



Título:  
**O 11º mandamento**  
  
Autor:  
Daniel Sá Nogueira



Título:  
**Quando eu nasci**  
  
Autor: Isabel Minhós Martins e Madalena Matoso



Título:  
**Uma aventura na ilha de Timor**  
  
Autor: Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada

Sugestões de filmes...



Título DVD:  
**Madagáscar 2**



Título DVD:  
**Caça & Cães de Caça**

Leia o livro... veja o filme...



Título:  
**Homem Aranha**  
  
Autor do livro: Stan Lee e Steve Ditko



Título:  
**Lua de mel, lua de fel**  
  
Autor do livro: Pascal Bruckner

Jornais e revistas que esperam por si!



Câmara Municipal de Viana do Alentejo  
Rua Brito Camacho, 13  
7090-237 Viana do Alentejo  
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019  
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação  
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual  
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos  
dafin@cm-vianadoalentejo.pt  
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano  
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Infra-estruturas Municipais e Serviços Urbanos  
dom@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico  
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina da Criança | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo  
266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo  
266 930 040

## Os nossos produtos



Olaria de Feliciano Agostinho



Doçaria da Casa Maria Vitória

## Os nossos eventos



Semana Sénior

De 8 a 15 de Outubro



Foral Manuelino da Vila de Alcáçovas

500 Anos Foral Manuelino

De 15 setembro a 16 de dezembro



Mostra de Doçaria em Alcáçovas

7 a 9 | dezembro | 2012